



Forest Stewardship Council®



Procedimento de Serviços dos Ecossistemas: Demonstração do impacto e ferramentas de mercado

FSC-PRO-30-006 V1-2 – PT



Todos os Direitos Reservados FSC® Internacional 2021 FSC®F000100

FSC-PRO-30-006 V1-2 PT
PROCEDIMENTO DE SERVIÇOS DE ECOSSISTEMA: DEMONSTRAÇÃO DO IMPACTO E
FERRAMENTAS DE MERCADO

2021

- 1 de 71 -

Título: Procedimento de Serviços dos Ecossistemas:
Demonstração do impacto e ferramentas de mercado

Código de referência do documento: FSC-PRO-30-006 V1-2 PT

Órgão de Aprovação: Director Geral do FSC

Contacto para comentários: FSC International Center GmbH
Performance and Standards Unit
Adenauerallee 134
53113 Bonn, Germany



+49 (0)228 367660



+49 (0)228 3676630



psu@fsc.org

© 2021 Forest Stewardship Council A.C. Todos os direitos reservados.
FSC® F000100

Nenhuma parte deste trabalho, coberta pelos direitos de autor do editor, poderá ser reproduzida ou copiada sob qualquer forma ou por quaisquer meios (gráfico, electrónico ou mecânico, incluindo fotocópia, gravação de áudio ou vídeo ou sistemas de recuperação de informação) sem a autorização por escrito do editor.

Cópias impressas não são controladas, e destinam-se apenas para referência. Consulte a versão electrónica no *site* do FSC (<https://ic.fsc.org>) para garantir de que se trata da versão mais recente.

Esta é uma tradução livre do documento original, em inglês.
Em caso de dúvidas ou diferenças entre a versão traduzida e original, a versão em Inglês deve sempre prevalecer, e ser considerada como a versão correcta.

O Forest Stewardship Council® (FSC) é uma organização não governamental, independente, sem fins lucrativos criada para apoiar uma gestão das florestas mundiais que seja adequada em termos ambientais, socialmente benéfica e economicamente viável.

A visão do FSC consiste em que as florestas mundiais respeitem os direitos e as necessidades sociais, ecológicas e económicas da geração actual, sem comprometer os das futuras gerações.

Preâmbulo

As normas de gestão florestal do Forest Stewardship Council (FSC) já exigem que gestores florestais mantenham/conservem ou melhorem/restaurem serviços do ecossistema e valores ambientais. É também exigido que gestores de florestas certificadas FSC identifiquem, produzam, ou possibilitem a produção de benefícios e/ou produtos diversos com base na variedade dos recursos e serviços do ecossistema presentes na unidade de gestão. A certificação de gestão florestal FSC demonstra a conformidade com as Normas de Gestão Florestal, abrangendo além destes muitos outros aspectos. Este procedimento oferece algo adicional: uma estrutura para verificar impactos e aprovar as alegações FSC sobre os serviços de ecossistema, que podem ser utilizadas por gestores florestais para aceder a mercados de serviços de ecossistema. O aumento da receita líquida para gestores florestais por meio do uso destas ferramentas é um dos objectivos do Plano Estratégico Global do FSC 2015-2020. Este compromisso faz parte de uma estratégia mais ampla de aumentar o valor de mercado do FSC.

Os estudos de mercado, a investigação e os testes piloto realizados pelo FSC e parceiros no projecto Certificação Florestal para Serviços do ecossistema (ForCES) (forces.fsc.org) confirmam que muitos gestores florestais estão interessados em comunicar os impactos locais da certificação FSC, e que muitos agentes do mercado estão dispostos a pagar por uma verificação destes impactos em serviços do ecossistema que vá além da conformidade com normas de gestão florestal.

Este procedimento ajudará a dar uma resposta ao problema mundial em que sistemas económicos e de governança florestal que, em muitas partes do mundo, acabam por oferecer mais incentivos à desflorestação, à degradação florestal e impactos relacionados com a desigualdade social do que aqueles oferecidos à gestão florestal responsável. As declarações FSC de serviços do ecossistema podem oferecer aos proprietários e gestores florestais um incentivo adicional para se certificarem FSC - em vez de procurarem os benefícios económicos imediatos da degradação florestal – assim como um apoio económico adicional aos titulares de certificado FSC que já gerem as suas florestas com responsabilidade.

As declarações FSC de serviços do ecossistema aumentarão a confiança de governos, investidores, e consumidores nos mercados de serviços do ecossistema. As declarações também podem ser utilizadas para demonstrar o impacto resultante dos investimentos na preservação de serviços do ecossistema e contributos direccionados para os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS). Declarações de serviços do ecossistema para captura e armazenamento de carbono podem também ser utilizadas como evidências de contribuições direccionadas ao cumprimento dos compromissos do Artigo 5 do Acordo de Paris da Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas.

Este procedimento servirá de base para as declarações FSC de serviços do ecossistema.

- A Parte I define os requisitos gerais para que gestores florestais utilizem este procedimento.
- A Parte II define os requisitos de gestão florestal incluídos originalmente na norma FSC-STD-60-004 Indicadores Genéricos Internacionais. Estes requisitos são adicionais às Normas Nacionais de Gestão Florestal do FSC e têm como objectivo garantir a abrangência dos mercados de serviços do ecossistema. Foram transferidos para este procedimento com o objectivo de simplificar o quadro normativo sobre declarações de serviços do ecossistema.
- A Parte III define, em sete passos, os requisitos para demonstrar os impactos da gestão florestal certificada FSC sobre serviços do ecossistema.
- A Parte IV define os requisitos para que gestores florestais, titulares de certificado de cadeia de custódia e organizações não certificadas utilizem as declarações FSC de serviços do ecossistema. Esta parte descreve os quatro usos das declarações de serviços do ecossistema:
 - promoção de florestas certificadas pelo FSC com impactos verificados em serviços de ecossistemas
 - promoção de produtos certificados FSC com uma declaração FSC de serviços de ecossistemas
 - apoio financeiro dos impactos verificados em serviços de ecossistema
 - promoção de impactos em serviços do ecossistema associados com activos ambientais externos.
- A Parte V define os requisitos para que as entidades certificadoras verifiquem os impactos demonstrados pelos gestores florestais certificados FSC, e aprovem a utilização das declarações FSC de serviços do ecossistema.

Ao longo do tempo, com a utilização deste procedimento, os impactos verificados nos serviços do ecossistema poderão ser usados para demonstrar situações mais amplas dos impactos sobre as florestas certificadas FSC ao nível global, regional e jurisdicional.

As declarações FSC de serviços do ecossistema estão disponíveis para gestores florestais candidatos à certificação, ou titulares de certificado FSC válido para gestão florestal. **O uso deste procedimento é voluntário, mas os requisitos aplicáveis das Partes I, II, III e IV são obrigatórios para organizações que desejem utilizar as declarações FSC de serviços do ecossistema descritas na parte IV.**

Índice

Preâmbulo		3
A	Objectivos	6
B	Âmbito	6
C	Período de Vigência e Validade	6
D	Referências	7
E	Termos e Definições	7
F	Histórico de Versões	11
Parte I	Requisitos gerais	12
Parte II	Requisitos adicionais de gestão para os impactos sobre os serviços dos ecossistemas propostos	14
Parte III	Demonstração de impacto	17
Parte IV	Ferramentas de mercado: utilização das declarações FSC dos Serviços do Ecossistema	23
Parte V	Requisitos para as entidades certificadoras	32
Anexo A	Modelo de Documento de certificação de serviços de ecossistema	35
Anexo B	Possíveis impactos e métricas de demonstração	49
Anexo C	Exemplos de uma teoria de mudança completa	72
Anexo D	Informação sobre o financiamento	74

A Objectivos

Os objectivos deste procedimento são:

- definir os requisitos para que gestores florestais certificados FSC possam demonstrar de maneira credível o impacto das suas actividades na manutenção, conservação, restauro ou melhoria dos serviços do ecossistema;
- facilitar aos gestores florestais certificados FSC um melhor acesso aos mercados emergentes de serviços do ecossistema através do uso de declarações FSC de serviços do ecossistema com base em impactos verificados;
- melhorar o acesso ao financiamento para o restauro ou melhoria de serviços de ecossistemas validados

B Âmbito

Os titulares de certificado FSC de gestão florestal devem cumprir com os requisitos aplicáveis das Partes I, II, III e IV deste procedimento quando desejarem demonstrar o impacto positivo das suas actividades de gestão florestal sobre os serviços de ecossistema, e quando queiram utilizar as declarações FSC de serviços do ecossistema.

Os titulares de certificado FSC de cadeia de custódia devem cumprir com os requisitos da Parte IV deste procedimento quando desejarem utilizar as declarações FSC de serviços do ecossistema.

As Entidades Certificadoras acreditadas devem cumprir com os requisitos da Parte V deste procedimento quando avaliarem a conformidade dos titulares de certificado FSC com as Partes I, II, III e IV. A avaliação de conformidade com este procedimento está no âmbito da acreditação de gestão florestal FSC. Não é necessária uma auditoria pela Accreditation Services International (ASI) antes de a entidade certificadora avaliar a conformidade com este procedimento; a ASI irá realizar a supervisão de conformidade da entidade certificadora com a Parte V deste procedimento com auditorias periódicas documentais e presenciais.

Este procedimento pode ser utilizado directamente pelo seu público-alvo, a nível mundial; não há necessidade de adaptação à escala nacional.

Todos os aspectos deste procedimento são considerados normativos, incluindo o âmbito, períodos de vigência e validade, referências, termos e definições, notas, tabelas, e anexos, a menos que especificado de outra forma.

c Período de vigência e validade

Data de aprovação	23 de Dezembro de 2019
Data de publicação	28 de Janeiro de 2021
Data de vigência	28 de Abril de 2021
Período de validade	até que seja substituído ou retirado

D Referências

Os documentos referidos a seguir são relevantes à aplicação deste documento: Para referências sem data, aplica-se a edição mais recente do respectivo documento (incluindo todas as emendas).

FSC-STD-01-001	<i>FSC Principles and Criteria for Forest Stewardship</i>
FSC-STD-01-002	<i>Glossary of Terms</i>
FSC-STD-20-001	<i>General Requirements for FSC Accredited Certification Bodies</i>
FSC-STD-20-007	<i>Forest Management Evaluations</i>
FSC-STD-20-007a	<i>Forest Management Evaluations Addendum – Forest Certification Reports</i>
FSC-STD-20-007b	<i>Forest Management Evaluations Addendum – Forest Certification Public Summary Reports</i>
FSC-STD-20-011	<i>Chain of Custody Evaluations</i>
FSC-STD-40-004	<i>Chain of Custody Certification</i>
FSC-STD-50-001	<i>Requirements for Use of the FSC Trademarks by Certificate Holders</i> <i>FSC Trademark Use Guide for Promotional License Holders</i>
FSC-STD-60-004	<i>International Generic Indicators</i>
FSC-GUI-30-006	<i>Guidance for Demonstrating Ecosystem Services Impacts</i>

E Termos e definições

Para o propósito deste procedimento, os termos e definições que se aplicam são os estabelecidos nos documentos FSC-STD-01-002 *Glossary of Terms*, FSC-STD-60-004 *International Generic Indicators*, assim como os seguintes:

A organização: A pessoa ou entidade detentora ou candidata a certificação e, portanto, responsável por demonstrar conformidade com os requisitos sobre os quais a certificação FSC se baseia

(Fonte: FSC-STD-01-001 V5-0 *FSC Principles and Criteria for Forest Stewardship*).

Neste procedimento, o termo “a organização” é utilizado nas Partes I, II, III e V para se referir aos candidatos e titulares de certificação FSC de gestão florestal.

Actividades realizadas: Consequências directas e imediatas das actividades de gestão implementadas na unidade de gestão. Por exemplo, metros de cerca construídos, número de pessoas formadas, número de hectares replantados em desníveis, proporção da unidade de gestão na qual espécies exóticas foram removidas.

Activo ambiental: *Commodities* ou instrumento negociável que representa um resultado ambiental, como uma emissão reduzida de gases com efeito estufa (“crédito de carbono”) ou o restauro de zonas húmidas dentro de um sistema de mitigação compensatória em zonas húmidas (“crédito de zonas húmidas”). (Fonte: adaptado de

No contexto deste procedimento, o termo 'externos' refere-se aos activos ambientais que são certificados por outro sistema, que não o FSC.

Beneficiários do serviço do ecossistema: Qualquer pessoa, grupo de pessoas ou entidade que utilize ou possivelmente venha a utilizar os benefícios obtidos da natureza proporcionados pela unidade de gestão. Exemplos incluem, mas não se restringem a pessoas, grupos de pessoas ou entidades localizadas na vizinhança da unidade de gestão. Usuários finais, tais como consumidores ou beneficiários indirectos da mitigação de carbono, não são considerados beneficiários. Os seguintes são exemplos de beneficiários do serviço do ecossistema:

- comunidades locais
- povos indígenas
- habitantes da floresta
- habitantes de áreas vizinhas
- usuários de água a jusante
- titulares de direito de uso, incluindo proprietários.

(Fonte: adaptado de FSC-STD-01-001 V5-0 FSC Principles and Criteria for Forest Stewardship)

Para mais orientações sobre como identificar os beneficiários dos serviços dos ecossistemas, consulte FSC-GUI-30-006 *Guidance for Demonstrating Ecosystem Services Impacts*.

Conservação/Protecção: Estes termos são usados indistintamente quando se referem a actividades de gestão definidas para manter os valores culturais ou ambientais identificados a longo-prazo. As actividades de gestão podem variar de intervenções nulas ou mínimas a um conjunto específico de intervenções e actividades adequadas definidas para manter, ou serem compatíveis com a manutenção destes valores identificados.

(Fonte: FSC-STD-01-001 V5-0 FSC *FSC Principles and Criteria for Forest Stewardship*).

Declaração de serviços dos ecossistemas: Afirmação de um impacto verificado sobre os serviços do ecossistema, que pode ser usada com o propósito de promover ou aceder aos mercados de serviços de ecossistema e que pode também ser transmitida ao longo da cadeia de fornecimento em documentos de vendas e/ou entrega de produtos associados.

Factores contextuais: Contexto socioeconómico, institucional e biofísico no qual a organização opera ou onde são implementadas as actividades de gestão. Estes factores podem apoiar ou prejudicar o progresso em direcção à concretização de resultados e, geralmente não estão sob o controle da organização.

Financiador: Uma pessoa ou organização que disponibiliza fundos para um projecto ou actividade que será executada por um terceiro.

No contexto deste procedimento, um financiador apoia financeiramente um titular de certificado de gestão florestal FSC disponibilizando fundos para financiar ou

recompensar os impactos em serviços do ecossistema. O financiador pode beneficiar desta transacção promovendo-se através do uso das marcas registadas do FSC.

Impacto: A manutenção, a conservação, a melhoria, ou o restauro a longo prazo dos serviços do ecossistema, ou os benefícios derivados, que resultam, pelo menos em parte, das actividades de gestão associadas.

Neste procedimento, os impactos propostos não são medidos directamente. Consider-se que o impacto proposto é alcançado quando os resultados requeridos foram verificados de acordo com este procedimento.

Impacto verificado: Um impacto que foi verificado por uma entidade certificadora acreditada pelo FSC, em conformidade com a Parte V deste procedimento.

Indicador de resultados: Medição da condição social ou ecológica no local.

Melhor Informação Disponível: Dados, factos, documentos, opiniões de especialistas, e resultados de estudos de campo e consultas com os *stakeholders* que sejam mais credíveis, precisos, completos e/ou relevantes, e que se possam obter através de um esforço e custo razoável, sujeitos à escala e intensidade das actividades de gestão e Princípio da Precaução.

(Fonte: FSC-STD-60-004 *International Generic Indicators*)

Registo ambiental: Um registo ambiental é uma ferramenta para gerir activos ambientais. Permite aos participantes fazer um seguimento dos projectos ambientais e emitir, transaccionar, e retirar créditos em série.

(Fonte: adaptado de uma descrição do *Markit Registry*; <http://www.markit.com/product/registry>, consultado em 1 de novembro de 2017).

No contexto deste procedimento, um “registo externo” é um registo gerido de forma externa ao FSC.

Restauro: Estas palavras são utilizadas com diferentes sentidos em função do contexto, como também da linguagem diária. Em alguns casos, “restauro” significa reparo aos danos feitos a valores ambientais que resultaram de actividades de gestão ou outras causas. Noutros casos, “restauro” significa a formação de condições mais naturais em locais que foram muito degradados ou convertidos para outros usos de solo. Nos *Princípios e Critérios do FSC*, a palavra “restauro” não é utilizada para sugerir a recriação de qualquer ecossistema específico anterior, pré-industrial, pré-histórico, ou outros pré-existentes.

(Fonte: FSC-STD-01-001 V5-0 *FSC Principles and Criteria for Forest Stewardship*).

Resultados: Condições sociais ou ecológicas do local que são consequências directas das actividades realizadas e contribuem para o impacto proposto. Por exemplo, um curso de água protegido do gado, uma alteração na área de floresta gerida sustentavelmente (como resultado de um melhor conhecimento através de formação), a redução da erosão e da sedimentação (como resultado da replantação em socacos).

Serviços do ecossistema: A Norma FSC-STD-01 001 V5-0 FSC *FSC Principles and Criteria for Forest Stewardship* define os serviços do ecossistema como:

Os benefícios que as pessoas obtém dos ecossistemas. Entre eles:

- a) serviços de aprovisionamento, como alimentos, produtos florestais e água;
- b) serviços de regulação, como regulação de cheias, secas, degradação de terras, qualidade do ar, clima e doenças;
- c) serviços de suporte, como formação do solo e ciclo dos nutrientes;
- d) serviços e valores culturais como benefícios recreativos, espirituais, religiosos e outros benefícios não-materiais.

(Fonte: baseado em R. Hassan, R. Scholes e N. Ash. 2005. *Ecosystems and Human Well-being: Synthesis*. The Millennium Ecosystem Assessment Series. Island Press, Washington DC).

Quando este procedimento se referir a serviços do ecossistema, ele refere-se a um subconjunto específico de serviços dos ecossistemas florestais:

- sequestro e armazenamento de carbono
- conservação da biodiversidade
- serviços hídricos
- conservação do solo
- serviços recreativos.

Teoria da mudança: Descrição e ilustração de maneira detalhada de como e porque se espera que ocorra uma mudança desejada num contexto particular.

(Fonte: adaptado de The Centre for Theory of Change, Inc. [2016]; <http://www.theoryofchange.org/what-is-theory-of-change/>, consultado em 1 de novembro de 2017).

Validação: No caso de um impacto proposto de restauro para o qual as actividades de gestão foram iniciadas recentemente, e portanto este impacto ainda não possa ser demonstrado, há a confirmação por meio de avaliação realizada por uma entidade certificadora acreditada pelo FSC de que a organização cumpre com todos os outros requisitos aplicáveis deste procedimento, e tem um plano credível que provavelmente conduzirá à verificação de impactos na próxima avaliação principal.

(Fonte: adaptado de *Glossary: CDM Terms*, Version 09.1. Clean Development Mechanism; https://cdm.unfccc.int/Reference/Guidclarif/glos_CDM.pdf, consultado em 1 de novembro de 2017).

Verificação: A avaliação periódica e a determinação a posteriori por uma entidade certificadora acreditada pelo FSC de que ocorreram os impactos propostos sobre os serviços de ecossistemas.

(Fonte adaptado de *Glossary: CDM Terms*, Version 09.1. Clean Development Mechanism; https://cdm.unfccc.int/Reference/Guidclarif/glos_CDM.pdf, consultado em 1 de novembro de 2018).

F Histórico de versões

FSC-PRO-30-006 V1-0 EN *Ecosystem Services Procedure: Impact Demonstration and Market Tools*: Initial version. Aprovado pelo *Board of Directors* do FSC em Março de 2018.

FSC-PRO-30-006 V1-1 EN *Ecosystem Services Procedure: Impact Demonstration and Market Tools*: Versão revista. Pequenas alterações aprovadas pelo Director Geral do FSC e revisões administrativas aprovadas pelo director de PSU em Dezembro de 2019.

Realizaram-se revisões administrativas e fizeram-se pequenas alterações, corrigindo erros que se encontraram neste procedimento, melhorando assim a sua clareza.

FSC-PRO-30-006 V1-2 EN *Ecosystem Services Procedure: Impact Demonstration and Market Tools*: Correções tipográficas menores. Algumas palavras foram removidas por engano durante a edição do FSC-PRO-30-006 V1-1 EN.

Parte I: Requisitos gerais

- 1.1 Para estar em conformidade com as Partes I, II, III e IV deste procedimento, a organização deve ser candidata ou ser titular de um certificado FSC para gestão florestal válido.
- 1.2 A falha em demonstrar um impacto de acordo com este procedimento não deve afectar o estado do certificado de gestão florestal FSC.
- 1.3 Para demonstrar o impacto das actividades de gestão florestal nos serviços do ecossistema, a organização deverá implementar os sete passos descritos na Parte III deste procedimento (consultar a Figura 1).
 - 1.3.1 Podem ser propostos um ou mais impactos para um ou mais serviços do ecossistema.
- 1.4 A demonstração dos impactos, conforme descrito na Parte III deste procedimento, pode ser aplicada ao longo de diversas unidades de gestão abrangidas por um certificado de grupo.
 - 1.4.1 Na certificação de grupo, os requisitos designados para os serviços do ecossistema podem ser aplicados ao nível do grupo. Em tais casos, as regras de adesão devem clarificar a divisão de responsabilidades entre os membros do grupo e a entidade do grupo para demonstrar os impactos nos serviços do ecossistema.
 - 1.4.2 Nos casos em que somente alguns dos membros do grupo de certificação decidem pela conformidade com este procedimento, devem estabelecer-se regras específicas e sistemas de identificação para diferenciar os membros que aplicam este procedimento dos restantes membros.
- 1.5 A organização deve registar as informações relativas a cada passo da respectiva secção do Documento de Certificação de Serviços do ecossistema (DCSE - *Ecosystem Services Certification Document*) (Anexo A).
 - 1.5.1 A organização deve disponibilizar o DCSE em pelo menos um dos idiomas oficiais do país, ou no idioma mais amplamente falado na região onde a unidade de gestão está localizada.

NOTA: Se a organização deseja obter suporte do FSC na implementação do procedimento ou acesso a mercados de serviços do ecossistema, o FSC poderá solicitar uma tradução do(s) DCSE(s) num dos idiomas oficiais do FSC, com custos incutidos à organização.
 - 1.5.2 A organização deve desenvolver um DCSE para cada serviço do ecossistema declarado;
 - 1.5.3 A organização deve enviar o(s) DCSE(s) para a entidade certificadora acreditada 30 dias antes do início da avaliação.
- 1.6 A organização deve actualizar o DCSE pelo menos a cada cinco anos.
- 1.7 A organização pode modificar o layout e texto do DCSE, se necessário, para que esteja alinhado com o design e imagens corporativas específicas da sua marca.

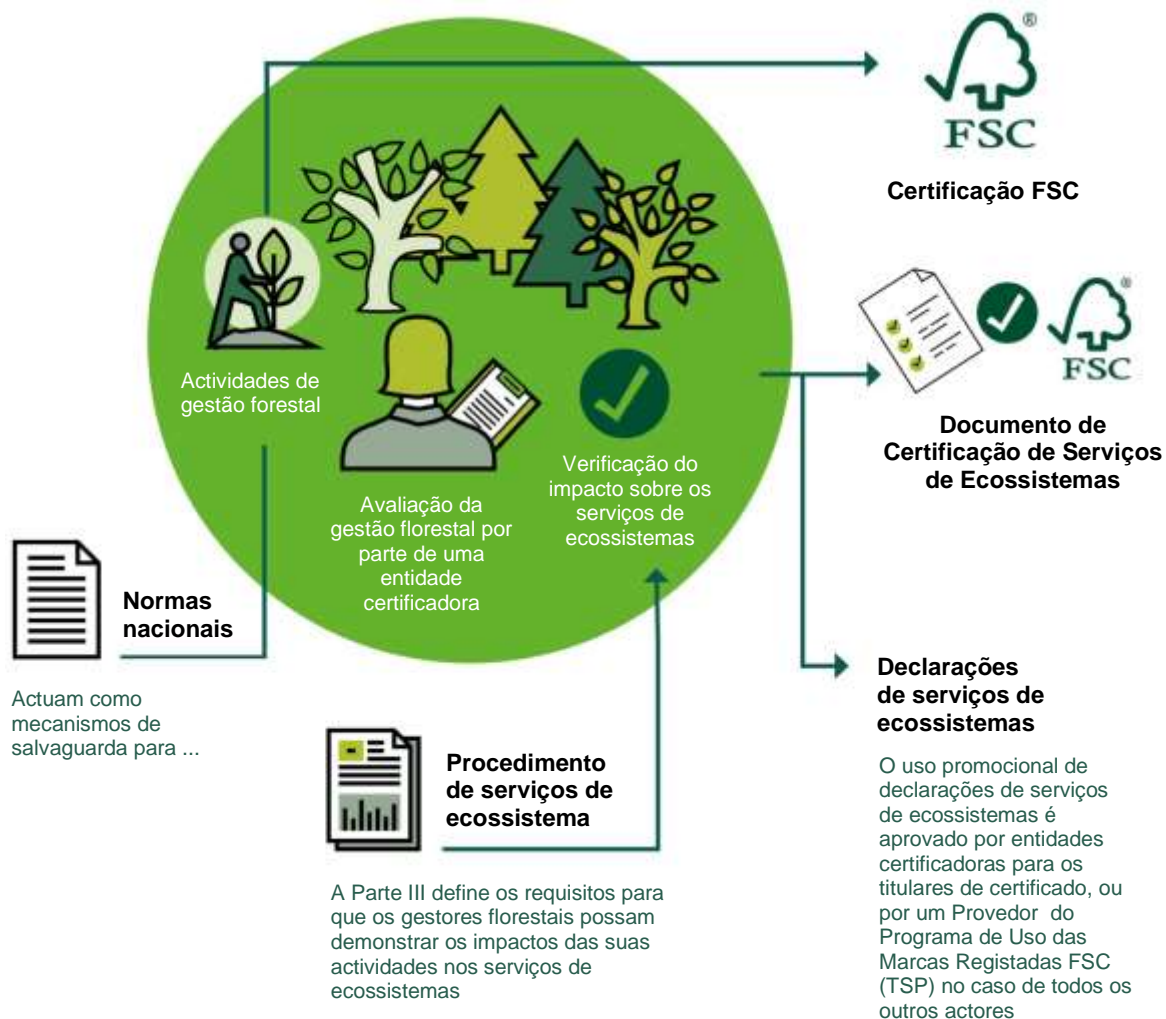


Figura 1. O enquadramento do Procedimento de Serviços do ecossistema dentro do sistema de garantia FSC existente: As Entidades Certificadoras acreditadas pelo FSC avaliam a conformidade com o procedimento, ao mesmo tempo que realizam uma avaliação da gestão florestal. As declarações de serviços do ecossistema verificadas ou validadas são registadas no Documento de Certificação de Serviços do Ecossistema, que é publicado na base de dados pública do FSC. Os impactos verificados dão origem a declarações de serviços do ecossistema, que podem ser usadas para fins promocionais.

Parte II: Requisitos adicionais de gestão para os impactos propostos sobre os serviços do ecossistema

Além de demonstrar conformidade com as Normas de Gestão Florestal, as organizações que desejam utilizar as declarações FSC de serviços do ecossistema também devem cumprir com os requisitos adicionais de gestão descritos nesta parte. Alguns destes requisitos de gestão aplicam-se a qualquer dos impactos propostos (Secção 2. Requisitos de gestão para todos os impactos propostos), e outros requisitos são específicos para alguns dos impactos propostos (Secção 3. Requisitos de gestão para impactos propostos específicos).

Os requisitos listados nesta secção foram originalmente incluídos no Anexo C da Norma FSC-STD-60-004 *International Generic Indicators* como os requisitos que o FSC considerou necessários que sejam abrangentes em mercados de serviços do ecossistema.

2 Requisitos de gestão para todos os impactos propostos

- 2.1 As turfeiras não são drenadas.
- 2.2 As zonas húmidas, turfeiras, savanas, ou pradarias naturais não são convertidas em plantações ou noutros usos do solo.
- 2.3 As áreas de zonas húmidas, turfeiras, savanas, ou pradarias naturais convertidas em plantações a partir de novembro de 1994 não são certificadas, excepto quando:
 - 2.3.1 A organização fornecer evidências claras e suficientes de que não foi directa ou indirectamente responsável pela conversão; **ou**
 - 2.3.2 A conversão produz benefícios de conservação claros, substanciais, adicionais, seguros e de longo prazo na unidade de gestão; **e**
 - 2.3.3 A área total de plantação em locais convertidos a partir de novembro de 1994 é menor que 5 % da área total da unidade de gestão.
- 2.4 Especialistas com conhecimento e independentes da organização confirmam a eficácia de estratégias e acções de gestão para manter e/ou melhorar as áreas de alto valor de conservação identificadas.

3 Requisitos de gestão para impactos específicos propostos

Requisitos para o impacto SE1.3 (*Manutenção de uma rede de áreas de conservação ecologicamente suficiente*)

- 3.1 A rede de áreas de conservação, e as áreas de conservação fora da unidade de gestão:
 - 3.1.1 Representam o conjunto de valores ambientais presentes na unidade de gestão;
 - 3.1.2 Possuem dimensão suficiente ou conectividade funcional para dar suporte a processos naturais;
 - 3.1.3 Contêm o conjunto de habitats presentes para espécies focais e espécies raras e ameaçadas; **e**

- 3.1.4 Possuem dimensão suficiente ou conectividade funcional com outros habitats adequados ao suporte de populações viáveis de espécies focais, incluindo espécies raras e ameaçadas na região.
- 3.2 Especialistas com conhecimento e independentes da organização confirmam a suficiência da rede de áreas de conservação.

Requisito para o impacto ES1.4 (Conservação das características naturais da floresta) e 1.5 (Restauro das características naturais da floresta)

- 3.3 As actividades de gestão melhoram, restauram ou mantem as características naturais ao nível da paisagem, incluindo a diversidade, composição e estrutura das florestas.

Requisito para o impacto ES1.6 (Conservação da diversidade de espécies) e 1.7 (Restauro da diversidade das espécies)

- 3.4 As actividades de gestão melhoram, restauram ou mantem as espécies raras e ameaçadas e os seus habitats, inclusive por meio de zonas de conservação, áreas de protecção e de conectividade, e outras medidas directas para a sua sobrevivência e viabilidade.

Requisitos para o impacto ES2.1 (Conservação das reservas de carbono forestal)

- 3.5 Identificam-se florestas para protecção em função das suas reservas de carbono, em conformidade com FSC-GUI-30-006 *FSC Guidance for Demonstrating Ecosystem Services Impacts*.
- 3.6 As actividades de gestão melhoram, restauram ou mantem o armazenamento de carbono na floresta, incluindo por meio de protecção florestal e de práticas de exploração com impacto de carbono reduzido, conforme descrito em FSC-GUI-30-006 *Guidance for Demonstrating Ecosystem Services Impacts*.

Requisitos para os impactos relacionados com os serviços hídricos

- 3.7 Uma avaliação identifica:
 - 3.7.1 As características e conexões hidrológicas, incluindo os corpos de água, os cursos de água e aquíferos temporários e permanentes;
 - 3.7.2 As necessidades de água doméstica das comunidades locais e dos povos indígenas dentro e fora da unidade de gestão que podem ser afectadas pelas actividades de gestão;
 - 3.7.3 Áreas de stress hídrico e escassez de água; e
 - 3.7.4 Consumo de água pela organização e outros utilizadores.
- 3.8 Implementam-se medidas para manter, melhorar ou restaurar os corpos de água, cursos de água e aquíferos temporários e permanentes.
- 3.9 Produtos químicos, resíduos e sedimentos não são despejados em corpos de água, cursos de água ou aquíferos.
- 3.10 As estratégias e actividades de gestão implementadas pela organização respeitam o acesso universal à água, conforme definido na Resolução da Nações Unidas 64/292: O Direito Humano à água e ao Saneamento

(http://www.un.org/en/ga/search/view_doc.asp?symbol=A/RES/64/292, consultado em 1 de novembro de 2017).

Requisitos para os impactos relacionados com a conservação do solo

- 3.11 São identificados os solos vulneráveis ou de elevado risco, incluindo solos delgados; solos mal drenados e que estejam sujeitos à saturação por excesso de água; e solos propensos à compactação, erosão, instabilidade e escoamento.
- 3.12 São implementadas medidas para reduzir a compactação, a erosão e os deslizamentos de terras.
- 3.13 Não são despejados produtos químicos e resíduos no solo.
- 3.14 As actividades de gestão mantem, melhoram ou restauram a fertilidade e estabilidade do solo.

Requisitos para os impactos relacionados com os serviços recreativos

- 3.15 São implementadas medidas para manter, melhorar ou restaurar:
 - 3.15.1 As áreas de importância para o recreio e o turismo, incluindo as atracções turísticas, os sítios arqueológicos, trilhos, áreas de elevada qualidade visual e zonas de interesse cultural ou histórico; e
 - 3.15.2 As populações de espécies que são uma atracção turística.
- 3.16 Os direitos, os costumes e a cultura dos Povos Indígenas e das comunidades locais não são violados pelas actividades turísticas.
- 3.17 Implementam-se práticas para proteger a saúde e a segurança dos turistas.
- 3.18 Os planos de saúde e segurança e as taxas de acidentes estão disponíveis ao público nas áreas recreativas e zonas de interesse para o sector turístico.
- 3.19 É providenciado um resumo das actividades que demonstram a prevenção da discriminação por razões de género, idade, etnia, religião, orientação sexual ou deficiência.

Parte III: Demonstração do impacto

A Parte III descreve os passos a serem seguidos pela organização para demonstrar o impacto das suas actividades de gestão nos serviços do ecossistema. Os passos estão resumidos na Figura 2 (veja também o Anexo B como um recurso chave para muitos destes passos). Cumprir com os requisitos da norma FSC para a Gestão Florestal significa que uma organização está em conformidade com uma gestão florestal responsável.

Demonstrar um impacto de acordo com este procedimento significa que a organização mediu os resultados positivos específicos em comparação com um nível de referência. Também significa que as actividades de gestão da organização contribuem directamente para esses resultados medidos. Estas actividades de gestão cumprirão ou excederão os requisitos das Normas FSC para a Gestão Florestal. A organização poderá não precisar de implementar medidas adicionais para demonstrar um impacto (ou seja, pode já estar a fazer o necessário para alcançar o impacto); neste caso, a organização deve apenas implementar este procedimento para medir os resultados.

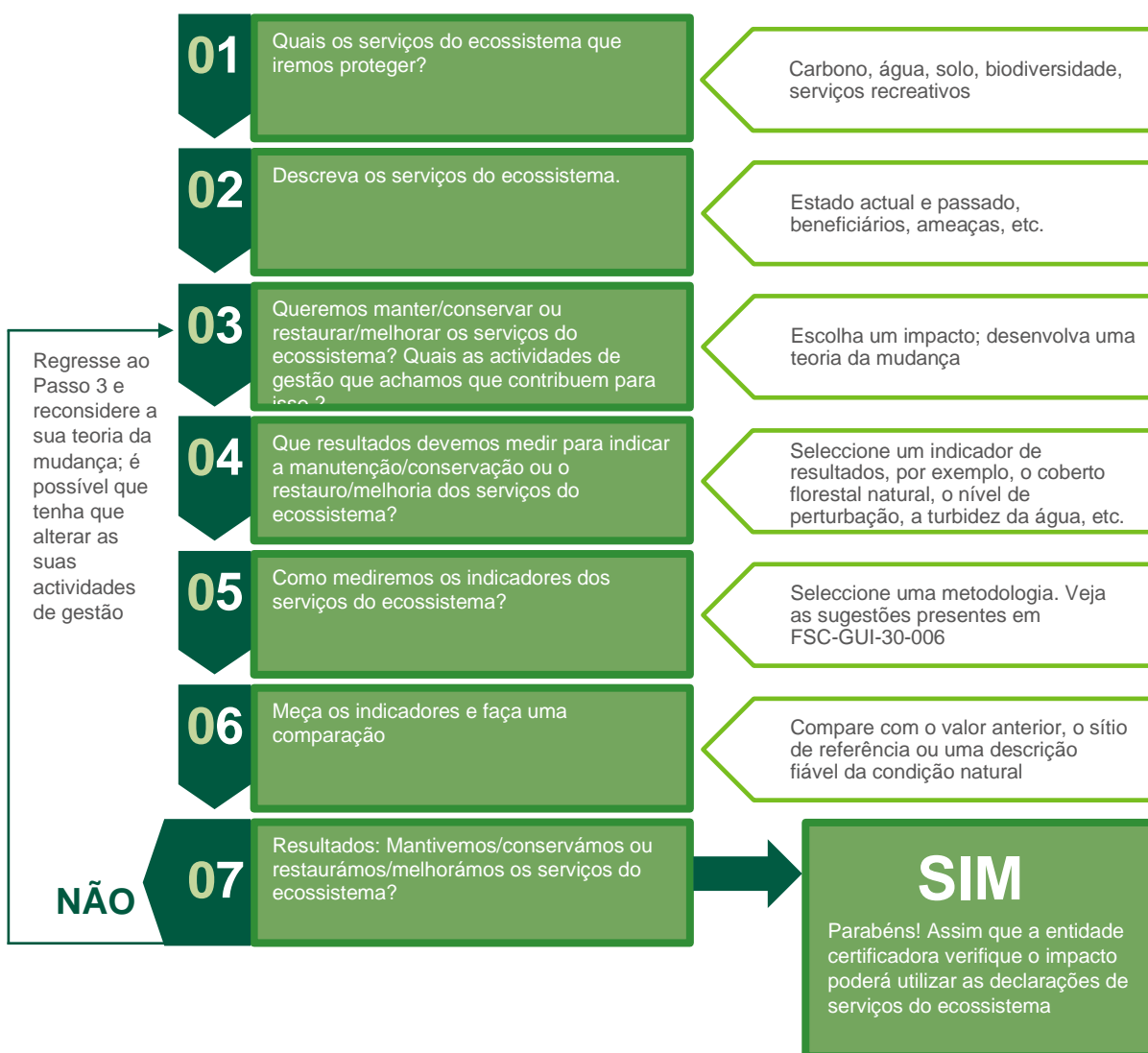


Figura 2. Os sete passos necessários para demonstrar os impactos sobre os serviços do ecossistema

Passo 1: Declaração do serviço ou serviços do ecossistema

- 4.1 A organização deve declarar o(s) serviço(s) do ecossistema para os quais os impactos são propostos.
- 4.2 A organização deve descrever de forma breve a posse legal para a gestão, utilização, e/ou o recebimento de pagamentos pelo serviço do ecossistema declarado.
- 4.3 A organização deve listar todos os objectivos de gestão relacionados com o(s) serviço(s) do ecossistema declarados, incluindo todos os objectivos relevantes do plano de gestão.

Passo 2: Descrição do(s) serviço(s) do ecossistema

- 5.1 Para cada serviço do ecossistema declarado, a organização deve descrever brevemente
 - 5.1.1 A condição actual do serviço do ecossistema;
 - 5.1.2 A condição passada do serviço do ecossistema, com base na melhor informação disponível;
 - 5.1.3 As áreas dentro e fora da unidade de gestão que contribuem para o serviço do ecossistema declarado;
 - 5.1.4 Os beneficiários do serviço do ecossistema;
 - 5.1.5 As ameaças ao serviço do ecossistema, tanto as induzidas pelo homem como as de origem natural, dentro e fora da unidade de gestão;
 - 5.1.6 Um resumo das actividades de envolvimento, culturalmente apropriado, com povos indígenas e comunidades locais, relativo aos serviços do ecossistema declarados, incluindo o acesso e o uso de serviços do ecossistema, assim como a partilha de benefícios, consistente com o Princípio 3 e o Princípio 4 da Norma FSC-STD-01-001 *Principles and Criteria for Forest Stewardship*.

NOTA de aplicabilidade: *Florestas de pequena escala e baixa intensidade de gestão (SLIMF - Small and Low Intensity Managed Forests) não necessitam de cumprir com a cláusula 5.1.2, a menos que exigido pela metodologia utilizada de acordo com o Passo 5; e podem descrever somente as áreas dentro da unidade de gestão de modo a cumprir com as Cláusulas 5.1.3 e 5.1.5.*

Passo 3: Teoria da Mudança: Associar as actividades de gestão aos impactos

Quadro 1. Definição e estrutura de uma teoria de mudança

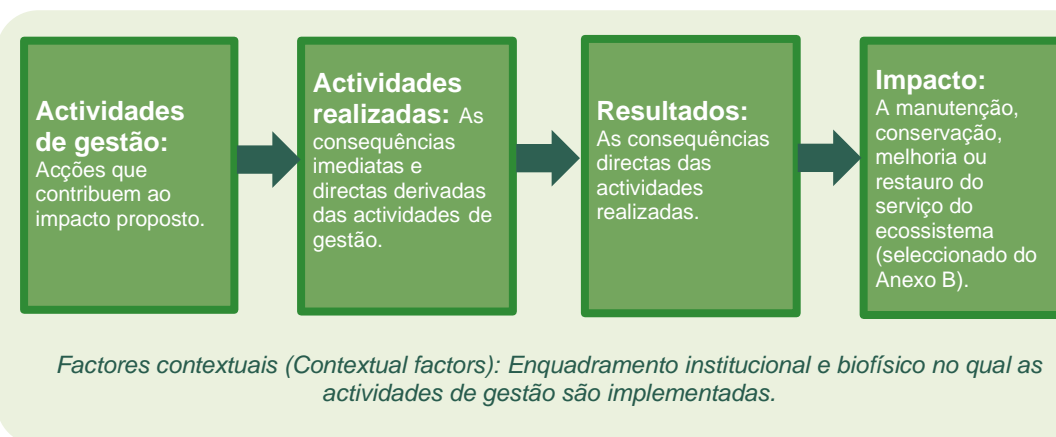


Figura 3. Estrutura básica de uma teoria da mudança

Uma teoria de mudança é uma cadeia de resultados ao longo do tempo que demonstram como a organização espera que as suas actividades de gestão contribuam para o impacto desejado.

A teoria de mudança é criada com base em declarações que vinculam resultados de curto, médio e longo prazo pela estrutura “se... então”; por exemplo, se eu executar esta actividade de gestão, então eu contribuirei para a realização deste resultado de curto prazo; ao alcançar este resultado de curto prazo, contribuirei à realização deste resultado de médio prazo; ao alcançar este resultado de médio prazo, então estarei a contribuir para a realização (por outras palavras, eu alcancei) o impacto de longo prazo. Neste procedimento, o impacto proposto é tido como realizado depois de os resultados necessários serem verificados, em conformidade com este procedimento. A Figura 3 exhibe os elementos básicos de uma teoria de mudança.

NOTA: No Anexo C deste procedimento estão incluídos dois exemplos de teorias de mudança completas.

- 6.1 Para cada serviço do ecossistema declarado, a organização deve propor um ou mais impactos do Anexo B.
- 6.2 Para cada impacto proposto, a organização deve desenvolver uma teoria de mudança para descrever o vínculo entre as actividades de gestão associadas e os impactos propostos, usando o Anexo A como modelo.
- 6.3 Ao desenvolver a teoria de mudança, a organização deve especificar :
 - 6.3.1 Qualquer actividade de gestão que contribua para o impacto proposto, incluindo as actividades de gestão para mitigar as ameaças descritas na Cláusula 5.1.5.;
 - 6.3.2 As actividades realizadas (outputs) que resultam das actividades de gestão; e
 - 6.3.3 Os resultados que resultam das actividades realizadas.

NOTA de aplicabilidade: Organizações SLIMFs podem desenvolver uma teoria da mudança simplificada que não inclui as actividades realizadas, mas vincula as actividades de gestão directamente com os resultados.

- 6.4 A organização deve incorporar quaisquer novas actividades de gestão que contribuam para o impacto proposto no plano de monitorização da unidade de gestão.
- 6.5 A organização deve identificar e descrever brevemente quaisquer factores contextuais que possam influenciar os resultados, por exemplo, a introdução de nova legislação, ou a presença de outros utilizadores de água.

NOTA de aplicabilidade: Para cumprir com a cláusula 6.5, organizações SLIMF podem focar a identificação e descrição dos factores contextuais naqueles que sejam locais, como por exemplo a presença de outros utilizadores de água.

Passo 4: Selecção dos indicadores de resultado

- 7.1 Para cada impacto proposto, a organização deve seleccionar um ou mais indicadores de resultado de acordo com os requisitos estipulados na coluna "Indicadores de resultado necessários" do Anexo B, por exemplo, "A organização deve medir pelo menos um indicador de resultado para medir o coberto florestal natural (1); e pelo menos um indicador de resultado para medir as actividades de reflorestação que tiveram sucesso (2)".
- 7.2 A organização deve seleccionar indicadores de resultado que sejam coerentes com os resultados da teoria da mudança desenvolvida em conformidade com o passo 3.
- 7.3 Para a selecção de indicadores de resultado, a organização pode:
- 7.3.1 Seleccionar indicadores de resultado dos exemplos proporcionados no Anexo B; ou
 - 7.3.2 Em alternativa, com base em evidências relevantes para os resultados, seleccione indicadores de resultado que não são fornecidos como exemplos no Anexo B.
- 7.4 Para cada indicador de resultado escolhido, a organização deve especificar uma meta verificável que represente um valor futuro desejado para o indicador de resultado.
- 7.5 A organização deve justificar a escolha da meta verificável.

NOTA de aplicabilidade: Não é necessário que organizações SLIMF cumpram com as cláusulas 7.4 e 7.5.

Passo 5: Metodologia

- 8.1 Para medir o(s) valor (es) do(s) indicador(es) de resultado seleccionado, a organização deve:
- 8.1.1 Escolher uma metodologia aplicável do FSC-GUI-30-006 *Guidance for Demonstrating Ecosystem Services Impacts*; ou
 - 8.1.2 Escolher outra metodologia que esteja em conformidade com os seguintes critérios de elegibilidade:
 - 8.1.2.1 A metodologia adapta-se ao contexto local e ao indicador de resultado a medir;

- 8.1.2.2 A metodologia é credível, com base nas melhores informações disponíveis (por exemplo, existem publicações que apoiam o uso da metodologia; ou foi validada por meio de uso anterior; ou foi aprovada por especialistas);
 - 8.1.2.3 A metodologia é objectiva e replicável, ou seja, produz resultados semelhantes quando aplicada por diferentes observadores no mesmo local em condições semelhantes.
- 8.2 A organização deve descrever a metodologia utilizada para medir os valores do indicador ou indicadores de resultado seleccionados em termos que são claros o suficiente para facilitar a avaliação.
- 8.3 A organização deve descrever a recolha e análise de dados, incluindo:
 - 8.3.1 As fontes de dados que se utilizaram (literatura, entrevistas, medições de campo, modelação, etc.);
 - 8.3.2 Os métodos de amostragem, incluindo a frequência e/ou a intensidade;
 - 8.3.3 Qualquer equipamento usado para medir o (s) indicador (es) de resultado;
 - 8.3.4 Um resumo de todas as análises de dados realizadas.

NOTA: No documento FSC-GUI-30-006 *Guidance for Demonstrating Ecosystem Services Impacts* é fornecida orientação para a recolha e a análise de dados.

Passo 6: Medição e comparação do valor do(s) indicador(es) de resultado

- 9.1 A organização deve medir o valor actual de cada indicador de resultado seleccionado.

NOTA: O valor actual do indicador deve ser recente o suficiente para aproximar-se razoavelmente do valor actual do indicador na floresta. O período aceitável da medição dependerá do indicador de resultado que está a ser medido e do serviço do ecossistema; uma medição dentro dos últimos cinco anos pode ser um reflexo razoável do valor presente.
- 9.2 A organização deve comparar, em conformidade com as especificações presentes na coluna "Comparação" do Anexo B, o valor actual de cada indicador de resultado com o valor especificado.
- 9.3 Quando o Anexo B especifica a comparação do valor presente do indicador de resultado com pelo menos uma medição anterior, a organização deve mostrar nesta comparação todas as medições anteriores para as quais os dados estão disponíveis.
- 9.4 A organização deve implementar as Cláusulas 9.1-9.2 pelo menos a cada cinco anos, a menos que medições mais frequentes sejam exigidas pela metodologia usada.

Passo 7: Declaração de resultados

- 10.1 Para cada impacto proposto, a organização deve fornecer evidências de que o valor presente dos indicadores de resultado seleccionados atende ao resultado exigido especificado na coluna "Resultado exigido" do Anexo B.
- 10.2 Para cada impacto proposto, a organização deve descrever como o resultado da Cláusula 10.1 contribui para a probabilidade de atingir as metas verificáveis propostas no futuro.

NOTA de aplicabilidade: Não é necessário que organizações SLIMF cumpram com a cláusula 10.2.

11 Opção de validação

- 11.1 Como um primeiro passo para verificar o impacto proposto e tê-lo verificado, a organização pode solicitar a validação de um impacto proposto.
- 11.2 A organização pode solicitar que se valide um impacto proposto se:
 - 11.2.1 O impacto proposto é o restauro ou a melhoria do serviço do ecossistema;
 - 11.2.2 As actividades de gestão acabam de ter início e ainda não se pode demonstrar o impacto;
 - 11.2.3 A organização proporciona uma medição inicial dos indicadores de resultado de acordo com a cláusula 9.1;
 - 11.2.4 A organização cumpre com todos os requisitos aplicáveis da Parte I deste procedimento, com a excepção das cláusulas 10.1 e 10.2; e
 - 11.2.5 A organização tem um plano credível para cumprir com todos os requisitos aplicáveis deste procedimento no prazo de cinco anos ou na próxima reavaliação.
- 11.3 A organização não pode utilizar as declarações de serviços do ecossistema como se descreve na Parte IV deste procedimento para impactos que tenham sido validados.

Quadro 2. Opção de validação

A opção de validação pode ser útil para garantir o financiamento para a verificação futura do impacto proposto. A organização pode usar o DCSE com os impactos validados como evidência para atrair investidores e financiadores, com base num plano confiável desenvolvido pela organização para ter os impactos verificados na próxima avaliação principal.

Parte IV: Ferramentas de mercado: usar as declarações FSC de serviços do ecossistema

A Parte IV do procedimento apresenta as declarações FSC de serviços do ecossistema e estabelece os requisitos de marca registada e cadeia de custódia para a sua utilização. As declarações de serviços do ecossistema podem ser usadas de diferentes maneiras pelos titulares de certificado de gestão florestal e seus clientes, partes interessadas e financiadores para gerar valor comercial adicional (consulte a Figura 4).

Para obter exemplos de modelos de negócio usando os serviços do ecossistema FSC, visite ic.fsc.org/ecosystems-services-for-forest-managers e ic.fsc.org/ecosystems-services-for-buyers.

- 12.1 As declarações FSC de serviços do ecossistema podem utilizar-se para os seguintes fins:
 - 12.1.1 **Promoção de florestas certificadas FSC** com impactos verificados nos serviços do ecossistema (Secção 13)
 - 12.1.2 **Promoção de produtos FSC 100%** que tenham declarações FSC de serviços do ecossistema (Secção 14)
 - 12.1.3 **Promoção do financiamento** económico dos impactos verificados nos serviços do ecossistema (Secção 15); e
 - 12.1.4 Promoção dos impactos verificados nos serviços do ecossistema associados com **ativos ambientais externos** (Secção 16).

***NOTA:** As referências às declarações FSC dos serviços do ecossistema podem ser feitas num produto FSC 100% fora do rótulo FSC ou num material promocional em separado. A comunicação de declarações do ecossistema por meio da rotulagem no produto está actualmente a ser avaliada pelo FSC.*

- 12.2 A declaração de impactos de serviços do ecossistema FSC deve ser sobre os impactos propostos no Anexo B que tenham sido verificados pela entidade certificadora de acordo com a Parte V deste procedimento, por exemplo, "Manutenção da qualidade da água" (SE3.1).
- 12.3 As declarações FSC de serviços do ecossistema também podem descrever-se de forma resumida com fins promocionais utilizando a frase "impacto positivo verificado" com referência ao(s) serviço(s) do ecossistema para o(s) qual(is) se tenham verificado os impactos.

Por exemplo: A declaração "Conservação das características das florestas naturais" (SE1.4) também pode denominar-se de maneira mais geral "Impacto positivo verificado na biodiversidade".
- 12.4 As organizações podem fazer declarações sobre múltiplos impactos verificados nos serviços do ecossistema.

Por exemplo: "procedente de florestas bem geridas com um impacto positivo verificado na biodiversidade e nos serviços das bacias hidrográficas".

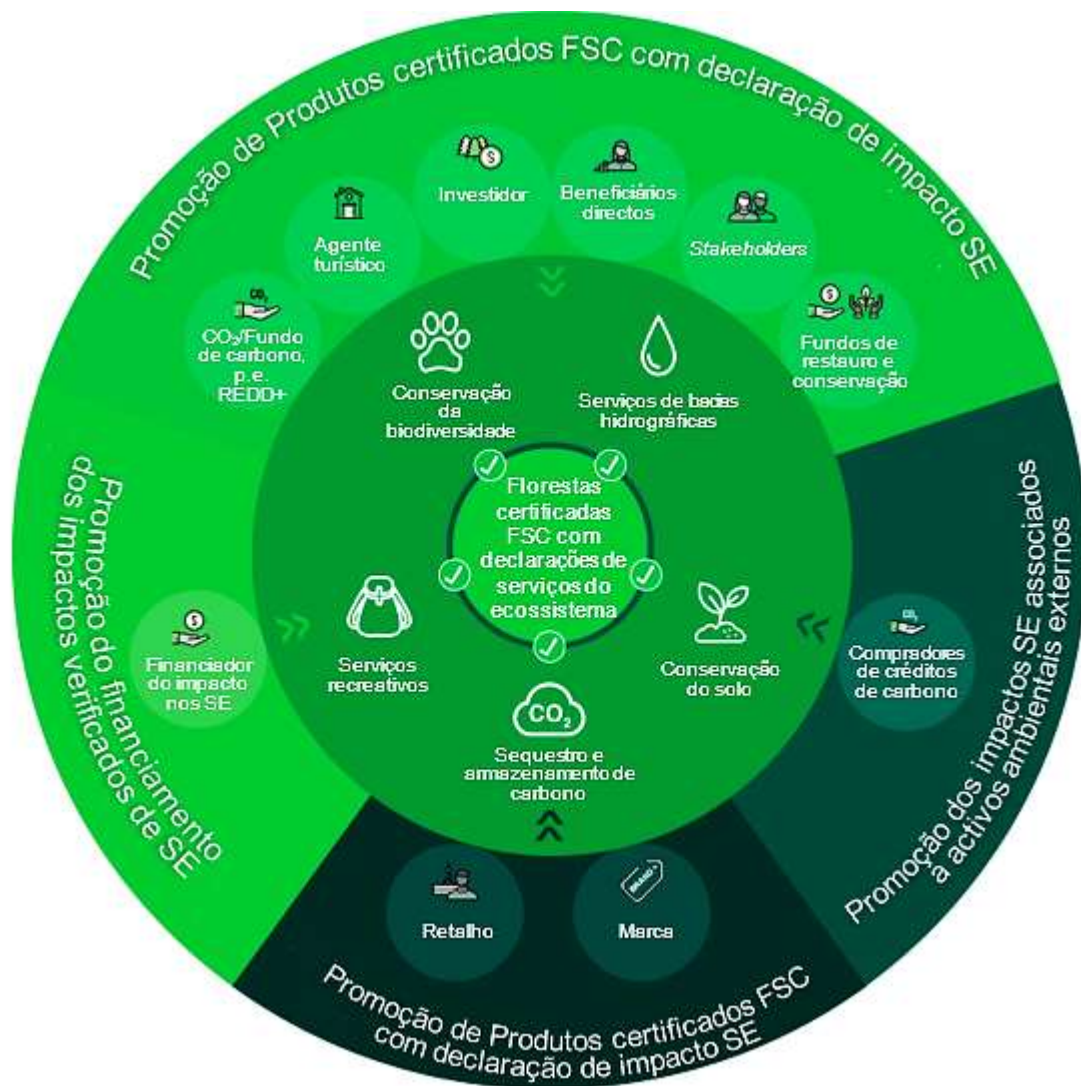


Figura 4. Usos das declarações FSC de serviços do ecossistema: a figura mostra os quatro diferentes usos das declarações FSC de serviços do ecossistema. O gestor florestal pode promovê-las para atrair fundos, pagamentos e investimentos. Os financiadores e os compradores podem por sua vez publicitá-las para gerar valor de negócio. O Documento de Certificação de Serviços do Ecossistema proporciona transparência.

Quadro 3. Utilizadores e benefícios das declarações de serviços do ecossistema

Finalidade	Usuários e usos	Benefícios
Promoção de florestas certificadas FSC com impactos verificados nos serviços do ecossistema (Secção 13)	<p>Utilizadores: Titulares de certificado de gestão forestal FSC</p> <p>Usos: Promover as florestas com impactos verificados nos serviços do ecossistema, por exemplo, mediante:</p> <ul style="list-style-type: none"> • comunicações em páginas <i>web</i> • divulgação do DCSE com <i>stakeholders</i>, clientes, etc. • produção de folhetos, cartazes, vídeos <p>Declarar uma contribuição para os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU</p>	<p>Melhorar as relações com os <i>stakeholders</i></p> <p>Novos clientes ou preços especiais para produtos florestais lenhosos ou não lenhosos</p> <p>Pagamentos dos beneficiários directos (por exemplo, usuários de água a jusante)</p> <p>Melhorar o acesso a financiamento, patrocínios e investimentos</p>
Promoção dos produtos FSC 100% que tenham uma declaração FSC de serviços do ecossistema (Secção 14)	<p>Utilizadores: Titulares de certificado FSC de gestão florestal/cadeia de custódia e retalhistas</p> <p>Usos: Realizar declarações de serviços do ecossistema nos documentos de venda ou entrega de produtos florestais certificados FSC</p> <p>Promover produtos FSC 100% que contém declarações de serviços do ecossistema com empresas e consumidores</p> <p>Utilizar informação sobre os impactos verificados nos serviços do ecossistema FSC para avaliar a pegada ecológica da cadeia de abastecimento</p>	<p>Novos clientes ou preços especiais para produtos florestais lenhosos ou não lenhosos</p> <p>Fornecer mensagens sobre impactos que afectam os consumidores</p> <p>Melhorar a compreensão do FSC por parte dos consumidores</p> <p>Melhorar a capacidade para cumprir compromissos para reduzir a pegada ecológica da cadeia de abastecimento</p>
Promover o financiamento económico dos impactos verificados nos serviços do ecossistema FSC (Secção 15)	<p>Utilizadores: Financiadores</p> <p>Usos: Promover o apoio financeiro de acordo com os compromissos da organização, por exemplo, com folhetos, cartazes e vídeos</p> <p>Demonstrar contribuições com os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, etc.</p>	<p>Demonstrar responsabilidade social corporativa</p> <p>Fornecer mensagens sobre os impactos que afectam os consumidores</p> <p>Garantir ou diversificar relações comerciais com fornecedores</p>

<p>Promover os impactos nos serviços do ecossistema FSC associados com os registos de activos ambientais externos (Secção 16)</p>	<p>Utilizadores: Titulares de certificado de gestão forestal FSC com activos ambientais emitidos por um sistema de certificação externo, tais como as unidades de carbono verificadas emitidas pelo <i>Verified Carbon Standard</i> ou os certificados de benefícios da água da <i>Gold Standard Foundation</i>.</p> <p>Usos: Adicionar a certificação FSC e os impactos verificados dos serviços dos ecossistemas como atributos dos seus activos ambientais</p>	<p>Preços premium para activos externos</p>
<p>Promoção dos impactos dos serviços do ecossistema FSC associados aos registos de activos ambientais externos (Secção 16)</p>	<p>Utilizadores: compradores (e revendedores) de activos ambientais e os registos que os integram</p> <p>Usos: promoção dos impactos dos serviços dos ecossistemas verificados pelo FSC associados aos activos ambientais</p>	<p>Melhorar o relacionamento com os <i>stakeholders</i></p> <p>Acesso a um grupo de clientes mais diversificado, etc.</p>

13 Promoção de florestas certificadas FSC com impactos verificados nos serviços do ecossistema

Uma vez verificados os impactos sobre os serviços do ecossistema, os titulares de certificado de gestão forestal podem utilizar as marcas registadas FSC para promover estes impactos.

Requisitos de uso de marcas registadas para titulares de certificado de gestão forestal

- 13.1 Os titulares de certificado de gestão forestal podem promover as florestas e os produtos florestais cujo impacto sobre os serviços do ecossistema tenham sido verificados por meio das marcas registadas FSC e das declarações FSC de serviços do ecossistema, tal indicado nas cláusulas 12.2 e 12.3.

13.1.1 Qualquer explicação adicional do impacto deve ser coerente com o DCSE. Alguns exemplos são:

- Foi verificada a manutenção da qualidade da água nesta floresta certificada FSC.
- Foi verificado um impacto positivo nos serviços de bacias hidrográficas nesta floresta certificada FSC.
- Foi verificado o restauro de espécies autóctones nesta floresta certificada FSC. A abundância de [espécies focais] aumentou e a área danificada por [pragas] diminuiu no [intervalo de tempo] mediante a introdução de [actividades].

13.2 Os titulares de certificado de gestão florestal podem declarar uma contribuição para os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU e metas correspondentes aos impactos dos serviços dos ecossistemas verificados, conforme indicado no Anexo B.

Por exemplo: O impacto verificado contribui para o Objectivo de Desenvolvimento Sustentável 15, Vida na Terra.

13.3 Devem aplicar-se todos os requisitos para o uso das marcas registadas FSC presentes na norma FSC-STD-50-001 *Requirements for Use of the FSC Trademarks by Certificate Holders*.

NOTA: Qualquer floresta certificada FSC também poderá declarar, sem necessidade de implementar as Partes I, II ou III deste procedimento, uma contribuição para o Objectivo de Desenvolvimento Sustentável da ONU 15.2.1 (progresso em direcção à gestão florestal sustentável) através do indicador 15.2.1 e: Área de floresta certificada sob verificação de um sistema de certificação independente.

Quadro 4. Os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas

A 1 de Janeiro de 2016, entraram oficialmente em vigor os 17 Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU abrangidos pela Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável - adoptada por 193 líderes mundiais em Setembro de 2015 numa Cimeira histórica da ONU em Nova Iorque. Nos próximos 15 anos, os países mobilizarão esforços para alcançar estes novos Objectivos que se aplicam universalmente a todos e visam erradicar todas as formas de pobreza, combater as desigualdades e injustiças e combater as alterações climáticas, garantindo que ninguém é deixado para trás.

O FSC ajuda a alcançar a gestão florestal sustentável no mundo, uma das metas do ODS 15 (Vida na Terra). O amplo foco ambiental, social e económico dos princípios de gestão florestal do FSC também contribuem para os ODS focados na pobreza, igualdade, recursos naturais, padrões de produção e consumo, trabalho decente, alteração climática, sociedades inclusivas e responsáveis e parcerias globais (ver <https://ic.fsc.org/en/web-page/fsc-contributions-to-achieving-the-sustainable-development-goals>).

Os impactos que podem ser verificados usando este procedimento estão vinculados a Indicadores específicos do ODS da ONU presentes no Anexo B. Com base nos impactos verificados, os gestores florestais e seus financiadores podem usar as marcas registadas do FSC para promover as suas contribuições para estes Objectivos.

14 Promoção de produtos certificados FSC que tenham uma declaração FSC de serviços do ecossistema

As marcas registadas FSC podem utilizar-se para promover produtos FSC 100% com declarações de serviços do ecossistema associadas.

Requisitos da cadeia de custódia (CoC) para titulares de certificado de FM/CoC e CoC

- 14.1 Os titulares de certificado FM/CoC e CoC podem fazer declarações de serviços do ecossistema sobre produtos físicos certificados FSC provenientes de florestas com impactos verificados nos serviços do ecossistema.
- 14.2 Para a venda de produtos florestais físicos com declarações de serviços do ecossistema, os titulares de certificado FM/CoC e CoC devem adicionar as declarações específicas de serviços do ecossistema com o código correspondente indicado no Anexo B (por exemplo, SE1.1) aos documentos de venda ou de entrega do produto, além da declaração FSC e do código de certificado, incluindo em todos os casos os códigos de certificado de gestão florestal das florestas das quais provêm as declarações de serviços do ecossistema.
- 14.3 Os titulares de certificado CoC que comprem materiais que apresentam declarações FSC de serviços do ecossistema podem passar esta declaração para as próximas empresas na cadeia de fornecimento.
 - 14.3.1 Os titulares de certificado CoC devem garantir que estes materiais são rastreáveis e controlados durante todas as etapas de processamento, armazenamento e comercialização.
 - 14.3.2 O código de certificado de gestão florestal deve ser transmitido junto com a declaração de serviços do ecossistema FSC.
- 14.4 Os titulares de certificado CoC devem estabelecer grupos de produtos separados para os produtos com declarações de serviços do ecossistema.
- 14.5 Apenas poderão promover-se como tais os produtos FSC 100% com declarações de serviços do ecossistema.
- 14.6 Os titulares de certificado CoC devem identificar os produtos com declarações de serviços do ecossistema nos seus registos contabilísticos de material e resumos de volume.

Requisitos de uso de marcas registadas para titulares de certificado de cadeia de custódia

- 14.7 Os titulares de certificado CoC podem utilizar as declarações de serviços do ecossistema para promover produtos elegíveis, conforme indicado nas cláusulas 12.2 e 12.3, unicamente quando todo o volume certificado FSC tiver declarações FSC de serviços do ecossistema.
- 14.8 Apenas podem fazer-se declarações de serviços do ecossistema para as quais se tenham verificado os impactos de todas as fontes de materiais.
- Por exemplo:** Um produto produzido com material de duas fontes, uma delas com uma declaração de impactos verificados sobre a biodiversidade e os serviços de bacias hidrográficas, e a outra sobre a biodiversidade e o solo. Neste caso, só pode incluir-se a biodiversidade na promoção do produto.
- 14.9 Quando os produtos são promovidos como material certificado FSC com declarações FSC de serviços do ecossistema devem sempre especificar ou descrever de forma resumida a(s) declaração(ões) de serviços do ecossistema (ver 12.2 e 12.3).
- Por exemplo:**
- Este [produto] é feito de madeira de florestas certificadas FSC com impacto verificado no [restauro de espécies autóctones].
 - Este [produto] é feito de madeira de florestas certificadas FSC com impacto verificado [na biodiversidade].
- 14.10 Qualquer explicação adicional do impacto deve ser coerente com o DCSE.
- 14.11 Devem aplicar-se todos os requisitos para o uso das marcas registadas FSC presentes na norma FSC-STD-50-001 *Requirements for Use of the FSC Trademarks by Certificate Holders*.

Requisitos para os titulares de licenças de uso de marca não certificados FSC que promovem produtos

- 14.12 As organizações que não são obrigadas a obter a certificação CoC podem solicitar uma licença de uso de marca FSC ao representante nacional ou regional de serviços de marcas registadas para promover as vendas e o uso de produtos certificados FSC com declarações de serviços do ecossistema em conformidade com o *FSC FSC Trademark Use Guide for Promotional License Holders*.

15 Promoção do financiamento dos impactos verificados nos serviços do ecossistema FSC

Os titulares de certificado de gestão florestal podem utilizar os impactos verificados nos serviços do ecossistema para atrair financiamentos que apoiem e recompensem o gestor florestal pelo impacto, e o apoiem financeiramente. Em troca, os financiadores podem usar as marcas registadas FSC para promover a sua contribuição para o impacto.

Requisitos da CoC para titulares de certificado FM e FM/CoC:

- 15.1 Os titulares de certificado FM e/ou FM/CoC devem preencher o Anexo D deste procedimento para todos os financiamentos de serviços do ecossistema FSC e enviá-lo à sua entidade certificadora, que publicará um resumo actualizado de todos os impactos nos serviços do ecossistema financiados na base de dados do FSC (info.fsc.org).
- 15.1.1 O Anexo D pode ser submetido sem o nome do financiador se este preferir manter o anonimato.

Requisitos de uso de marcas registadas para financiadores

- 15.2 Os financiadores com uma licença de marca registada FSC podem promover o financiamento de declarações de serviços do ecossistema verificados com as marcas registadas FSC, conforme indicado nas Cláusulas 12.2 e 12.3.
- 15.3 Qualquer explicação adicional do impacto deve ser coerente com o DCSE.
- NOTA: Se um financiador não tiver uma licença de marca registada FSC por meio de certificação ou serviço de marca registada, pode solicitar uma junto ao representante nacional ou regional de serviços de marca registada.*
- 15.4 A promoção deve ser feita de acordo com os requisitos de uso de marca comercial aplicáveis e deve especificar as declarações de serviço do ecossistema, a floresta financiada e a duração ou ano do financiamento.
- 15.5 Os financiadores também podem declarar uma contribuição por meio de financiamento aos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU e às metas correspondentes aos impactos verificados dos serviços do ecossistema, conforme indicado no Anexo B.

Por exemplo:

- O impacto verificado contribui para o Objectivo 15 de Desenvolvimento Sustentável da ONU (Vida na Terra), por meio de um financiamento do impacto dos serviços do ecossistema verificado através da certificação FSC.

16 Promoção dos impactos sobre os serviços do ecossistema FSC associados aos registos de activos ambientais externos

Além de serem certificados FSC, os gestores florestais também podem ter activos ambientais certificados de acordo com sistemas externos, como os créditos de carbono.

Atribuir a certificação FSC e os impactos verificados dos serviços do ecossistema a activos ambientais externos, como créditos de carbono, pode aumentar o seu valor, especialmente se a verificação se referir a serviços do ecossistema adicionais (por exemplo, um impacto na biodiversidade associado a um crédito de carbono). Se os compradores destes activos ou os registos que os listam desejarem promover a certificação FSC ou os impactos dos serviços dos ecossistemas verificados como atributos destes activos, precisarão de obter uma licença de marca registada do FSC.

É importante que os gestores florestais reconheçam que, se optarem por adicionar informações sobre os impactos dos serviços do ecossistema FSC nos registos externos, estarão, de certa forma, transferindo esse impacto do ecossistema juntamente com o activo externo. Pode ser difícil para a organização obter financiamentos ou atrair preços premium em produtos florestais lenhosos ou não-lenhosos usando declarações de serviços do ecossistema se estas declarações tiverem sido vendidas juntamente com um activo ambiental externo.

Requisitos de uso de marcas registadas para titulares de certificado de gestão florestal

- 16.1 Os titulares de certificado de gestão florestal podem adicionar declarações de serviços do ecossistema FSC como informações adicionais nos registos de activos ambientais externos, como unidades de carbono verificadas certificadas pelo *Verified Carbon Standard* ou certificados de benefícios hídricos certificados pela *Gold Standard Foundation*.

Requisitos de uso de marcas registadas para compradores de activos ambientais externos

- 16.2 Indivíduos / instituições que compram activos ambientais externos com declarações de serviços do ecossistema FSC incluídas como informações adicionais num registo de crédito de carbono ou similar, não precisam obter uma licença de marca registada FSC para o fazer.
- 16.2.1 Indivíduos / instituições que compram tais activos devem ter uma licença de marca registada FSC para promover a compra com as marcas registadas FSC além de incluí-la num registo, relatório de sustentabilidade ou equivalente;
- 16.2.2 Os registos que enumerem os activos ambientais deverão cumprir com a cláusula 16.2.1.

Parte V: Requisitos para Entidades Certificadoras

A Parte V contém os requisitos adicionais que as entidades certificadoras devem cumprir quando avaliam as organizações que estão a implementar o presente procedimento.

É estruturado de acordo com diferentes aspectos da avaliação, que são detalhados noutros documentos normativos do FSC (referenciados entre aspas no início de cada secção).

17 Requisitos adicionais relativos às avaliações de gestão florestal (FSC-STD-20-007 *Forest Management Evaluations*)

- 17.1 A entidade certificadora deve avaliar a conformidade da organização de gestão florestal com as Partes I, II e III deste procedimento a cada cinco anos ou a cada avaliação principal.
- 17.2 A entidade certificadora deve incluir os serviços dos ecossistemas declarados e os requisitos da Cláusula 17.1 no plano de auditoria e na amostragem.
- 17.3 A entidade certificadora pode realizar uma avaliação de vigilância para:
 - 17.3.1 Avaliar a correcção das não conformidades identificadas em avaliações anteriores relacionadas com os requisitos da Cláusula 17.1; e
 - 17.3.2 Avaliar as alterações significativas no DCSE, como sejam alterações significativas na teoria da mudança, nos indicadores seleccionados ou de medição de resultados ou nas metodologias utilizadas.
- 17.4 A entidade certificadora deve realizar a avaliação ao mesmo tempo que realiza uma auditoria de gestão florestal.
- 17.5 Durante as avaliações posteriores, a entidade certificadora pode decidir não avaliar todos os requisitos deste procedimento se não tiverem ocorrido alterações desde a última avaliação.

18 Requisitos adicionais relativos aos resultados da auditoria e tomada de decisão (FSC-STD-20-001 *General Requirements for FSC Accredited Certification Bodies*)

- 18.1 Resultados da auditoria devem avaliar-se de acordo com a norma FSC-STD-20-001 *General Requirements for FSC Accredited Certification Bodies*.

NOTA: No presente procedimento, considera-se que os requisitos estão ao nível das cláusulas (p.ex. 1.2, 5.6), incluindo todas as subcláusulas individuais.
- 18.2 A entidade certificadora deve decidir verificar o impacto nos serviços do ecossistema proposto pela organização se a organização cumprir com todos os requisitos aplicáveis nas Partes I, II e III deste procedimento.

- 18.3 Para cada impacto verificado, a entidade certificadora deve:
- 18.3.1 Avaliar o uso de declarações de serviços dos ecossistemas e aprovar o seu uso se a organização cumprir com os requisitos aplicáveis da Parte IV deste procedimento;
 - 18.3.2 Incluir "serviços do ecossistema" no âmbito do certificado de gestão florestal;
 - 18.3.3 Incluir o impacto verificado no certificado de gestão florestal.
- 18.4 Quando a organização quer ter um impacto proposto validado, a entidade certificadora deve:
- 18.4.1 Avaliar o cumprimento com a cláusula 11.2 por parte da organização; e
 - 18.4.2 Nas sucessivas avaliações, verificar que a organização cumpre com todos os requisitos aplicáveis deste procedimento.
- 18.5 A entidade certificadora deve registar qualquer impacto verificado ou validado sobre os serviços do ecossistema no DCSE.
- 18.6 As não conformidades da organização com este procedimento devem levar a solicitações de acções correctivas, mas não devem afectar a decisão de certificação da gestão florestal.
- 18.6.1 Se as não conformidades não forem fechadas dentro do período especificado, a entidade certificadora deve reter ou retirar a verificação ou validação do impacto dos serviços dos ecossistemas propostos, e quaisquer usos associados de declarações de serviços do ecossistema da Parte IV deste procedimento;
 - 18.6.2 Cada não conformidade deve ser avaliada para determinar se constitui uma não conformidade menor ou maior de acordo com FSC-STD-20-007 *Forest Management Evaluations*.
- 18.7 Cada impacto proposto deve ser avaliado individualmente; alguns impactos propostos podem ser aprovados, enquanto outros não.

19 Requisitos adicionais relativos aos relatórios de certificação de gestão florestal (FSC-STD-20-007a *Forest Management Evaluations Addendum – Forest Certification Reports*)

Conteúdo que deve adicionar-se aos relatórios de certificação de gestão florestal

- 19.1 O relatório de certificação deve incluir uma declaração explícita de qualquer impacto dos serviços do ecossistema que tenha sido verificado ou validado pela entidade certificadora de acordo com este procedimento.
- 19.2 Se mais de uma unidade de gestão estiver dentro do âmbito do certificado, o relatório de certificação deve indicar claramente para quais unidades de gestão se verificarão ou validarão os impactos.

Relatórios de certificação de grupo

- 19.3 Os relatórios de certificação de grupo devem indicar, além do conteúdo da cláusula 19.1:
- 19.3.1 A separação de responsabilidades para demonstrar o impacto entre o nível de entidade de grupo e o nível de membro do grupo;
E
 - 19.3.2 A que membros do grupo se aplica o impacto verificado ou validado sobre os serviços do ecossistema.

Relatórios de acompanhamento

- 19.4 O relatório da avaliação de acompanhamento deve indicar se foram corrigidas as não-conformidades com este procedimento identificadas em avaliações anteriores.

Resumos de Relatórios públicos de certificação de gestão florestal (FSC-STD-20-007b *Forest Management Evaluations Addendum – Forest Certification Public Summary Reports*).

Conteúdo

- 19.5 O relatório de resumo público de certificação deve incluir o conteúdo descrito na Cláusula 19.1 - 19.3, excluindo informações confidenciais.
- 19.6 A entidade certificadora deve publicar o DCSE avaliado, incluindo os resultados da avaliação e excluindo informações confidenciais, na base de dados do FSC de certificados registados (info.fsc.org).
- 19.6.1 Um link ou referência ao DCSE deve ser incluído no relatório de resumo público de certificação florestal.
- 19.7 A entidade certificadora deve publicar e actualizar periodicamente, na base de dados do FSC de certificados registados (info.fsc.org), uma tabela de quaisquer financiamentos para os impactos verificados, contendo as seguintes informações:
- 19.7.1 O impacto verificado que foi financiado;
 - 19.7.2 O número de financiamentos para cada impacto verificado;
 - 19.7.3 O ano de cada financiamento único.

20 Requisitos adicionais para a equipa da entidade certificadora envolvida nas actividades de certificação (FSC-STD-20-001 *General Requirements for FSC Accredited Certification Bodies*)

- 20.1 Pelo menos um membro da equipa de auditoria deve ter formação nos serviços do ecossistema declarados, ou ter competência demonstrada baseada em experiência prévia.

Anexo A. Modelo de Documento de Certificação de Serviços de Ecossistema

O Documento de Certificação de Serviços de Ecossistema (DCSE) é a principal evidência utilizada pela entidade certificadora para avaliar o cumprimento do procedimento. Além disso, conterá todas as informações necessárias para que terceiros entendam os impactos que foram demonstrados e o contexto da unidade de gestão florestal. Após a avaliação da gestão florestal, será incluída uma lista de impactos que a entidade certificadora validou ou verificou. A entidade certificadora fará o upload do DCSE na base de dados de certificados do FSC e o mesmo estará disponível para download junto dos relatórios públicos de certificação.

O DCSE é, portanto, uma ferramenta fundamental para dar transparência ao processo e facilitar a comunicação com outras partes sobre o impacto que foi demonstrado. Nalguns casos, será usado para apoiar a promoção de florestas certificadas FSC com impactos verificados nos serviços de ecossistemas; noutros casos, o DCSE poderá ser o necessário para garantir um benefício, como uma doação, um investimento ou um pagamento de um beneficiário, como seja um usuário de água a jusante.

Resultados da avaliação (Esta página deve ser completada pelo auditor principal. A partir desta página, o conteúdo do DCSE deve ser completado pelo titular de certificado)

Nome da entidade certificadora		
Nome do auditor principal		
Data da avaliação deste documento		
Lista de declarações de serviços de ecossistema com o código de impacto no SE do Anexo B (com base nos impactos verificados nos serviços de ecossistema)		
Lista de impactos validados nos serviços de ecossistema (quando se aplique a cláusula 11.2)		
Data da verificação ou validação do impacto	Aprovado em [dd.mm.aaaa]	Válido até [dd.mm.aaaa]

Assinatura do auditor principal e carimbo	Local de aprovação

Parte I: Informação sobre os passos para demonstrar o impacto

Passo 1: Declaração do serviço ou serviços de ecossistema

4.1 A organização deverá declarar o serviço ou serviços de ecossistema para o qual ou os quais se propõe um impacto.

A organização deve escolher um ou mais entre cinco serviços de ecossistema: sequestro e armazenamento de carbono, conservação da biodiversidade, serviços de bacias hidrográficas, conservação do solo e / ou serviços recreativos. A organização deve desenvolver um DCSE para cada serviço do ecossistema declarado.

1.1.1 Conservação da biodiversidade (SE1)

1.1.2 Sequestro e armazenamento de carbono (SE2)

1.1.3 Serviços de bacias hidrográficas (SE3)

1.1.4 Conservação do solo (SE4)

1.1.5 Serviços recreativos (SE5)

4.2 A organização deve descrever resumidamente a posse legal para gerir, usar e / ou receber pagamentos para o serviço do ecossistema declarado.

Descreva a legislação relevante para a declaração do serviço do ecossistema. Isto é particularmente relevante em países onde os gestores florestais têm o direito de explorar madeira, mas outros serviços, como água e biodiversidade, não estão incluídos nos seus direitos de gestão. Espera-se que a organização forneça uma referência à (s) lei (s) aplicável (eis).

Uma lei pode não existir na jurisdição relevante. Neste caso, a organização deve descrever esta situação.

4.3 A organização deve listar quaisquer objectivos de gestão relacionados com o serviço do ecossistema declarado, incluindo quaisquer objectivos relevantes do plano de gestão.

Passo 2: Descrição do serviço do ecossistema (é recomendável que descreva este passo em aproximadamente 1.000 palavras para todas as cláusulas)

5.1.1 A situação actual do serviço do ecossistema

5.1.2 A condição anterior do serviço do ecossistema, com base nas melhores informações disponíveis (florestas de pequena e baixa intensidade de gestão não são obrigadas a cumprir com esta cláusula, a menos que exigido pela metodologia usada de acordo com o Passo 5)

Esta descrição deve concentrar-se em descrever a necessidade e / ou oportunidade para as actividades de gestão actuais para restaurar ou manter os serviços de ecossistemas.

5.1.3 Áreas dentro e fora da unidade de gestão que contribuem para o serviço do ecossistema declarado (florestas de pequena e baixa intensidade de gestão não são obrigadas a descrever áreas fora da unidade de gestão, a menos que exigido pela metodologia usada de acordo com o Passo 5)

Alguns exemplos de áreas fora da unidade de gestão são:

- *Serviços das bacias hidrográficas: áreas a montante e/ou a jusante de um rio, áreas de cabeceiras, zonas húmidas ou fontes de água.*
- *Serviços recreativos: áreas fora da unidade de gestão que são atracções turísticas importantes ou áreas protegidas e/ou recursos adjacentes à unidade de gestão que podem aumentar o seu valor turístico, como uma bonita montanha ou um lago que pode ser visto da unidade de gestão.*

5.1.4 Os beneficiários do serviço do ecossistema

A organização deve descrever apenas os beneficiários directos do serviço do ecossistema declarado, como comunidades cuja água potável é fornecida pelo serviço da bacia hidrográfica, povoações que podem beneficiar de um solo mais estável ou populações locais que trabalham no sector de serviços recreativos. As informações existentes nas consultas às partes interessadas podem ser usadas para cumprir com esta cláusula.

Os usuários finais, como consumidores ou beneficiários globais da mitigação de carbono, não devem ser listados.

5.1.5 Ameaças ao serviço do ecossistema, tanto induzidas pelo homem quanto de origem natural, dentro e fora da unidade de gestão (florestas de pequena e baixa intensidade de gestão precisam de descrever apenas ameaças dentro da unidade de gestão)

Por exemplo:

- *Actividades de corte e queima externas podem causar incêndios florestais descontrolados, afectando os stocks de carbono, biodiversidade ou serviços recreativos*
- *A desflorestação ou a degradação florestal na zona poderão afectar as populações de flora e fauna silvestre*
- *Actividades de desenvolvimento podem afectar a qualidade da água ou sistemas hidrológicos*
- *A conversão de terras fora da gestão em áreas montanhosas pode afectar significativamente a conservação do solo*

5.1.6 Um resumo do envolvimento culturalmente apropriado com Povos Indígenas e comunidades locais, relacionado com o serviço do ecossistema declarado, incluindo acesso e uso de serviços do ecossistema e partilha de benefícios

Esta descrição pode incluir consulta às partes interessadas; processos de consentimento livre, prévio e informado (FPIC); envolvimento com comunidades e outras organizações envolvidas nas actividades relacionadas com o serviço do ecossistema declarado; disputas e processos de resolução de disputas. Além disto, esta secção pode incluir como a organização planeia partilhar os benefícios do serviço do ecossistema com os povos indígenas e comunidades locais; como planeia conceder acesso e uso básico do serviço do ecossistema aos povos indígenas e comunidades locais.

Passo 3: Teoria da mudança: Relacionar as actividades de gestão aos impactos

6.1 Para cada serviço do ecossistema declarado, a organização deve propor um ou mais dos impactos do Anexo B

Os impactos a serem demonstrados estão incluídos nas cinco tabelas do Anexo B.

Para cada serviço do ecossistema, existem vários impactos para escolher. A escolha do impacto é de grande importância, pois influencia as informações exigidas em termos de indicadores de resultado e as comparações necessárias para mostrar evidências de impacto.

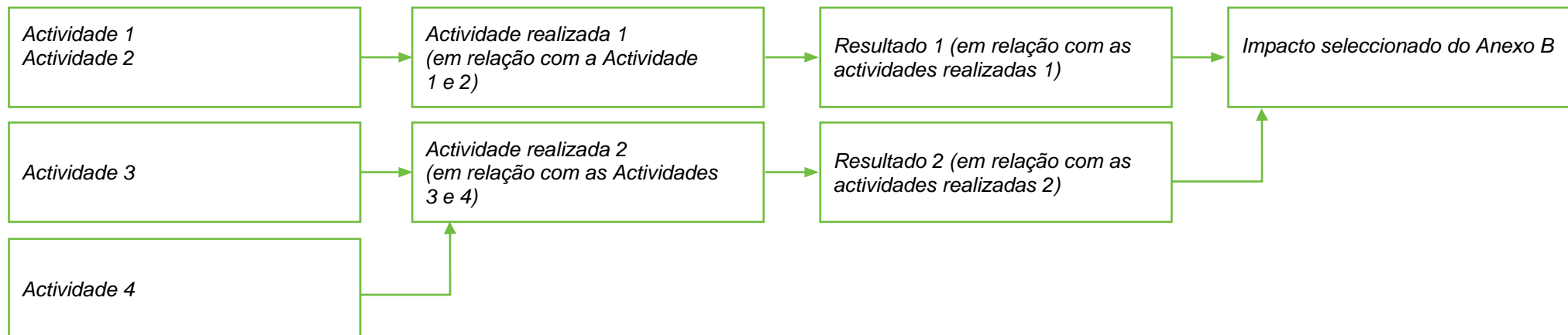
Por exemplo, SE1.1 Restauro do coberto florestal natural ou SE3.1 Manutenção da qualidade da água.

6.2 Para cada impacto proposto, a organização deve desenvolver uma teoria da mudança para descrever a ligação entre as actividades de gestão e os impactos, usando o Anexo A como modelo:

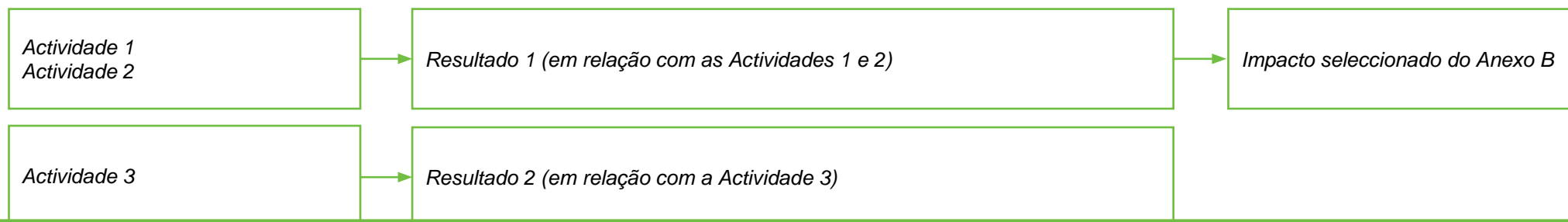
Use o seguinte modelo para desenvolver uma teoria da mudança (cláusula 6.2)



Exemplo 1



Exemplo 2 (SLIMF)



6.5 A organização deve identificar e descrever brevemente todos os fatores contextuais que podem influenciar os resultados, como, por exemplo, a introdução de nova legislação, ou a presença de outros usuários de água (SLIMF deve focar nos factores contextuais locais)

Exemplos:

- *Mudanças políticas ou introdução de nova legislação*
- *Segurança e outros eventos, como guerras ou conflitos violentos*
- *Ocorrência de um desastre natural ou alteração climática*
- *Sobreposição da propriedade da unidade de gestão por outros usuários*
- *Direitos à terra no contexto do país*
- *Outros utilizadores do serviço presentes na área*

Passo 4: Selecção de indicadores de resultado

Impacto (cláusula 6.1)	<i>Para cada impacto proposto, a organização deve seleccionar um ou mais indicadores de resultado de acordo com Cláusula 7.1, 7.2, e 7.3</i>	7.4 Para cada indicador de resultado seleccionado, a organização deve especificar uma meta verificável que representa um valor futuro desejado para o indicador de resultado (SLIMF não são obrigados a cumprir com a Cláusula 7.4) <i>A meta verificável pode vir do plano de gestão florestal</i>
Impacto 1	<i>Indicador de resultado para o Resultado 1 (seleccionado do Anexo B ou um indicador de resultado alternativo)</i> <i>Link com os resultados apresentados na teoria da mudança</i>	<i>Meta verificável para o indicador de resultado</i> <i>Link com os resultados apresentados na teoria da mudança</i>
Impacto 2	<i>Indicador de resultado para o Resultado 1 (seleccionado do Anexo B ou um indicador de resultado alternativo)</i> <i>Link com os resultados apresentados na teoria da mudança</i>	<i>Meta verificável para o indicador de resultado</i> <i>Link com os resultados apresentados na teoria da mudança</i>

Passo 5: Metodologia (é recomendável que descreva este passo em aproximadamente 500 palavras para todas as cláusulas)

8.1 Para medir os valores do (s) indicador (es) de resultado seleccionado (s), a organização deve:

8.1.1 Escolher uma metodologia aplicável do Guia FSC-GUI-30-006 para Demonstração dos Impactos dos Serviços de Ecossistema; ou

8.1.2 Usar outra metodologia que esteja em conformidade com os seguintes critérios de elegibilidade.

8.1.2.1 A metodologia é adequada para o contexto local e o indicador de resultado a ser medido

Breve justificação:

A organização não precisa preencher esta secção se tiver escolhido uma metodologia do guia FSC-GUI-30-006.

8.1.2.2 A metodologia é credível, com base nas melhores informações disponíveis (por exemplo, existem publicações científicas que apoiam o uso da metodologia; foi validada após uso anterior; foi aprovada por especialistas)

Breve justificação:

A organização não precisa preencher esta secção se tiver escolhido uma metodologia do guia FSC-GUI-30-006.

8.1.2.3 A metodologia é objectiva e replicável, ou seja, produz resultados semelhantes quando aplicada por diferentes observadores no mesmo local em condições semelhantes

Breve justificação:

A organização não precisa preencher esta secção se tiver escolhido uma metodologia do guia FSC-GUI-30-006.

Passo 5: Metodologia (é recomendável que descreva esta etapa em aproximadamente 1.000 palavras)

8.2 A organização deve descrever a metodologia usada para medir os valores do (s) indicador (es) de resultado seleccionado (s), em termos que sejam suficientemente claros para facilitar a avaliação

A organização deve consultar o guia FSC-GUI-30-006 para metodologias recomendadas, bem como metodologias externas, livros ou artigos. Forneça uma breve descrição abaixo.

8.3 A organização deve descrever a recolha e análise de dados, incluindo:

8.3.1 As fontes de dados que foram utilizadas (literatura, entrevistas, medições de campo, modelação, etc.)

Breve descrição

8.3.2 Métodos de amostragem, incluindo frequência e / ou intensidade

Breve descrição

8.3.3 Qualquer equipamento usado para medir o indicador de resultado

Breve descrição

8.3.4 Um resumo de qualquer análise de dados realizada

Breve descrição

Passo 6: Medição e comparação do valor do (s) indicador (es) de resultado seleccionado (s)

9.1 A organização deve medir o valor presente de cada indicador de resultado seleccionado do (s) indicador (es) de resultado seleccionado (s)

Anote o valor actual da medida específica que está a usar, por exemplo, toneladas de stock de carbono florestal acima do solo em toda a unidade de gestão florestal medida em 2016 (nos últimos 2 anos).

9.2 A organização deve, de acordo com as especificações na coluna "Comparação" do Anexo B, comparar o valor presente de cada indicador de resultado com o valor especificado

Anote o valor de comparação escolhido no Anexo B. Seja específico, por exemplo medição anterior dos stocks de carbono acima do solo em toda a unidade de gestão em 2005; ou turbidez permitida, conforme estabelecido nas normas de qualidade da água da Agência de Protecção Ambiental.

Passo 7: Descrição de resultados (recomenda-se que descreva este passo em aproximadamente 500 palavras para todas as cláusulas)

Impacto (cláusula 6.1)	Indicador de resultado (cláusula 7.1)	Valor actual do indicador de resultado (cláusula 9.1)	Valor de comparação (cláusula 9.2)	Resultado requerido (Anexo B)	Resultados (cláusula 10.1)
<i>Impacto 1</i>	<i>Enumere os indicadores de resultados seleccionados</i>	<i>Anote o valor actual dos indicadores de resultados</i>	<i>Anote o valor de comparação</i>	<i>Volte a indicar o resultado requerido do Anexo B</i>	<p><i>Descreva as evidências que mostram que o resultado exigido foi alcançado.</i></p> <p><i>Forneça evidências detalhadas que resumem os relatórios ou resultados de cada indicador de resultado.</i></p> <p><i>A organização pode fornecer evidências adicionais num anexo.</i></p>
<p>10.2 Para cada impacto proposto, a organização deverá descrever como o resultado da cláusula 10.1 contribui para a probabilidade de alcançar as metas verificáveis propostas no futuro</p>					
<p>Meta verificável 1 Meta verificável 2</p>				<p><i>Descreva como o resultado de cada indicador de resultado é consistente com o cumprimento da meta verificável no futuro.</i></p>	
				<p><i>Descreva como o resultado contribui para o cumprimento futuro das metas verificáveis propostas para o impacto 2.</i></p>	

Parte II: Informação de gestão

Nome da organização de gestão forestal

Localização da unidade de gestão

Se houver mais de uma unidade de gestão, indique a localização de todas as unidades de gestão às quais este DCSE se aplica.

Coordenadas da unidade de gestão:

Tipo de certificação

Seleccione todas as opções que correspondam à unidade de gestão

Tipo de Gestão:

- | | | | |
|--------------------------------------|--|--|---|
| <input type="checkbox"/> Comunitária | <input type="checkbox"/> Pública/Estatal | <input type="checkbox"/> Privada | |
| <input type="checkbox"/> Concessão | <input type="checkbox"/> Indígena | <input type="checkbox"/> Baixa intensidade | <input type="checkbox"/> Pequeno proprietário |

Direito de Posse:

- | | | | |
|--------------------------------------|--|----------------------------------|-----------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Comunitária | <input type="checkbox"/> Pública/Estatal | <input type="checkbox"/> Privada | <input type="checkbox"/> Indígena |
|--------------------------------------|--|----------------------------------|-----------------------------------|

Tipo de certificado:

- | | |
|-------------------------------------|--|
| <input type="checkbox"/> Individual | <input type="checkbox"/> Grupo de gestão |
|-------------------------------------|--|

Características do certificado

Forneça as seguintes informações:

Unidades de gestão (nome e número): []

Área das unidades de gestão (em hectares): [] N.º de membros (se aplicável): []

Código de certificado FSC (se aplicável): []

Data da primeira emissão (se aplicável): []

Data da última emissão (se aplicável): []

Data de validade (se aplicável): []

Informação de contacto da organização

Por favor, forneça a informação de contacto pertinente:

Correio electrónico: []

Endereço []

Número de telefone: []

Nome de contacto: []

Anexo B. Possíveis impactos e medidas para demonstrá-los

O Anexo B contém requisitos obrigatórios para cumprir com a Parte III deste procedimento. Existe uma tabela para cada serviço do ecossistema, identificada por cores diferentes. Dentro de cada tabela, os diferentes impactos que podem ser propostos pela organização são identificados por um número e um nome, por ex. Impacto ES1.1: Restauro da cobertura florestal natural (Cláusula 6.1).

A primeira coluna (*Indicadores de resultado necessários*) indica o (s) tipo (s) de indicador (es) de resultado que devem ser seleccionados para cada impacto. É obrigatório para a organização escolher o tipo e a quantidade de indicadores incluídos nesta coluna (Cláusula 7.1).

A segunda coluna (*Exemplos de indicadores de resultados*) fornece alguns exemplos de indicadores de resultados que podem ser usados pela organização (Secção 7.3.1).

A terceira coluna (*Medida*) contém a (s) medição (ões) que a organização deve realizar; na maioria dos casos, este é o valor presente do indicador de resultado (Cláusula 9.1).

A quarta coluna (*Comparação: Comparar o valor presente com*) indica com que medida deve ser comparada (Cláusulas 9.2–9.3). O resultado desta comparação deve atender aos requisitos indicados na quinta coluna (*Resultado obrigatório*) (Cláusula 10.1).

A coluna final (*Objectivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU*) vincula cada impacto com os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável. Isto pode ser usado para fins de comunicação e marketing (Cláusula 13.2).

SE1: CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Indicadores de resultados requeridos	Exemplos de indicadores de resultados (selecione pelo menos um ou selecione uma alternativa com base em evidências)	Medida	Comparação: compare com o valor actual	Resultado requerido	Objectivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU	
Impacto SE1.1: Restauro do coberto florestal natural						
Nos primeiros dez anos após o início da implementação das actividades de gestão para restaurar a cobertura florestal natural:					Objectivo 15: Vida na Terra 15.1.1 Área florestal como proporção da área total de terra 15.2.1 Progresso em direcção à gestão florestal sustentável 15.3.1 Proporção de terra que está degradada sobre a área total de terra	
A organização deve medir pelo menos um indicador de resultado para medir a cobertura de floresta natural (1); E pelo menos um indicador de resultado para medir actividades bem sucedidas de reflorestação / restauro (2) 1. Coberto florestal natural	<ul style="list-style-type: none"> Coberto florestal natural em toda a unidade de gestão Área florestal degradada como proporção da área total de terra 	Valor actual do indicador de resultado	Pelo menos uma medição anterior	A condição está estável ou a melhorar.		
E						
2. Actividades de reforestação/restauro com sucesso	<ul style="list-style-type: none"> Área degradada/desflorestada com plântulas de árvores autóctones estabelecidas com sucesso 	Valor actual do indicador de resultado	Zero actividades	A condição está a melhorar		
Após 10 anos após o início da implementação das actividades de gestão para restaurar a cobertura florestal natural:						
A organização deve medir pelo menos um indicador de resultado para medir a cobertura de floresta natural (1); E	<ul style="list-style-type: none"> A extensão da floresta natural em toda a unidade de gestão Área florestal como proporção da área total de terra 	Valor actual do indicador de resultado	Pelo menos uma medição anterior	A condição está a melhorar		

<p>pelos menos um indicador de resultado para medir a composição e a estrutura da floresta ao nível do povoamento (2).</p> <p>1. Coberto florestal natural</p>					
E					
<p>2. Composição e estrutura da floresta ao nível do povoamento para toda a unidade de gestão</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Classe de idade da floresta • Estrutura da floresta ou do ecossistema • Conjunto de espécies autóctones • Densidade florestal • Quantidade de madeira morta em pé e caída 	<p>Valor actual do indicador de resultado</p>	<p>Pelo menos uma medição anterior e uma descrição da condição natural</p>	<p>A condição está a melhorar em direcção à condição natural</p>	

SE1: CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Indicadores de resultados requeridos	Exemplos de indicadores de resultados (selecione pelo menos um ou selecione uma alternativa com base em evidências)	Medida	Comparação: compare com o valor actual	Resultado requerido	Objectivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU
Impacto SE1.2: Conservação de Paisagens Florestais Intactas.					
A organização deve seleccionar pelo menos um indicador de resultado para medir a extensão das paisagens florestais intactas na unidade de gestão	<ul style="list-style-type: none"> • Área de paisagens florestais intactas • Área de núcleos de paisagens florestais intactas • Área de paisagens florestais intactas protegidas 	Valor actual do indicador de resultado	O valor a 1 de Janeiro de 2017 ou anterior	A condição está estável	<p>Objectivo 15: Vida na Terra</p> <p>15.1.1 Área forestal como proporção da área total de terra</p> <p>15.1.2 Proporção de locais importantes para a biodiversidade terrestre e de água doce que são abrangidos por áreas protegidas, por tipo de ecossistema</p> <p>15.2.1 Progresso em direcção à gestão florestal sustentável</p> <p>15.3.1 Proporção de terra que está degradada sobre a área total de terra</p>

SE1: CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Indicadores de resultados requeridos	Exemplos de indicadores de resultados (selecione pelo menos um ou selecione uma alternativa com base em evidências)	Medida	Comparação: compare com o valor actual	Resultado requerido	Objectivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU
Impacto SE1.3: Manutenção de uma rede de áreas de conservação suficiente a nível ecológico.					
<p>A organização deve seleccionar pelo menos um indicador de resultado para medir o tamanho ou conectividade da rede de áreas de conservação (1);</p> <p>E</p> <p>pelo menos um indicador de resultado para medir a representatividade da rede de unidades de conservação (2)</p> <p>1. Tamanho ou conectividade da rede de áreas de conservação</p>	<ul style="list-style-type: none"> Área da rede de áreas de conservação dentro da unidade de gestão (incluindo áreas de amostra representativas, as zonas de conservação, as áreas de protecção, as áreas de conectividade e as áreas de alto valor de conservação). Conectividade da rede de áreas de conservação Conectividade com as áreas de conservação exteriores à unidade de gestão Conectividade ao habitat fora da rede de áreas de conservação 	Valor actual do indicador de resultado	Com base nas melhores informações disponíveis, uma descrição do tamanho ou conectividade das áreas de conservação necessárias para apoiar os processos naturais e populações viáveis de espécies focais	O tamanho ou conectividade da rede de áreas de conservação, juntamente com as áreas de conservação e habitat adequado fora da unidade de gestão, é semelhante à descrição	<p>Objectivo 15: Vida na Terra</p> <p>15.1.2 Proporção de locais importantes para a biodiversidade terrestre e de água doce que são abrangidos por áreas protegidas, por tipo de ecossistema</p> <p>15.2.1 Progresso em direcção à gestão florestal sustentável</p>
<p>E</p> <p>2. Representatividade da rede de áreas de conservação</p>	<ul style="list-style-type: none"> Presença de valores ambientais naturais Área de habitat disponível Adequação do habitat Conectividade do habitat dentro e fora da unidade de gestão 	Valor actual do indicador de resultado	Com base nas melhores informações disponíveis, uma descrição da gama de valores ambientais naturais e habitats presentes dentro da unidade de gestão	A rede de áreas de conservação é representativa de toda a gama de valores ambientais naturais e habitats encontrados na unidade de gestão	

SE1: CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Indicadores de resultados requeridos	Exemplos de indicadores de resultados (selecione pelo menos um ou selecione uma alternativa com base em evidências)	Medida	Comparação: compare com o valor actual	Resultado requerido	Objectivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU
Impacto SE1.4: Conservação das características naturais da floresta					
<p>A organização deve seleccionar: pelo menos um indicador de resultado para medir a perturbação antrópica no nível da paisagem (1);</p> <p>E (2) ou (3): pelo menos um indicador de resultado para medir a composição e estrutura da floresta ao nível da paisagem (2);</p> <p>OU pelo menos um indicador de resultado para medir a composição e estrutura da floresta ao nível do povoamento (3)</p> <p>1. Perturbação antropogénica ao nível da paisagem</p>	<ul style="list-style-type: none"> Nível de perturbação Densidade de caminhos Nível de fragmentação Tamanho da área Proporção de espécies autóctones 	Valor actual do indicador de resultado	Pelo menos uma medição anterior	A condição está estável ou a melhorar.	<p>Objectivo 15: Vida na Terra</p> <p>15.1.1 Área forestal como proporção da área total de terra</p> <p>15.2.1 Progresso em direcção à gestão florestal sustentável</p> <p>15.3.1 Proporção de terra que está degradada sobre a área total de terra</p>
			E	O nível médio de perturbação na região ecológica	
E					
2. Composição e estrutura florestal ao nível de paisagem para toda a unidade de gestão	<ul style="list-style-type: none"> Classe de idade da floresta Estrutura da floresta ou do ecossistema Conjunto de espécies Proporção de espécies de árvores autóctones Densidade florestal 	Valor presente do indicador de resultado e pelo menos um valor anterior	Uma área de referência natural OU com base nas melhores informações disponíveis, a descrição de uma condição natural	O valor presente na unidade de gestão é semelhante à área de referência OU a similaridade é estável ou está a melhorar	
OU					

<p>3. Composição e estrutura florestal ao nível do povoamento para toda a unidade de gestão</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Classe de idade da floresta • Estrutura vertical do povoamento • Estrutura horizontal do povoamento • Proporção de espécies autóctones • Quantidade de madeira morta em pé e caída e/ou outros microhabitats naturais importantes 	<p>Valor actual do indicador de resultado e pelo menos um valor anterior</p>	<p>Uma área de referência natural OU com base nas melhores informações disponíveis, a descrição de uma condição natural</p>	<p>O valor presente na unidade de gestão é semelhante à área de referência OU a similaridade é estável ou está a melhorar</p>	
---	---	--	---	---	--

SE1: CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Indicadores de resultados requeridos	Exemplos de indicadores de resultados (selecione pelo menos um ou selecione uma alternativa com base em evidências)	Medida	Comparação: compare com o valor actual	Resultado requerido	Objectivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU	
Impacto SE1.5: Restauro das características naturais da floresta						
<p>A organização deve seleccionar pelo menos um indicador de resultado para medir a perturbação antropogénica ao nível da paisagem (1); E (2) ou (3):</p> <p>pelo menos um indicador de resultado para medir a composição e a estrutura da floresta ao nível da paisagem (2);</p> <p>OU</p> <p>pelo menos um indicador de resultado para medir a composição e a estrutura da floresta ao nível do povoamento (3).</p> <p>1. Perturbação antropogénica ao nível da paisagem</p>	<ul style="list-style-type: none"> Nível de perturbação Densidade de caminhos Nível de fragmentação 	Valor actual do indicador de resultado	Pelo menos uma medição anterior	A condição está a melhorar	<p>Objectivo 15: Vida na Terra</p> <p>15.1.1 Área forestal como proporção da área total de terra</p> <p>15.2.1 Progresso em direcção à gestão florestal sustentável</p> <p>15.3.1 Proporção de terra que está degradada sobre a área total de terra</p>	
E						
<p>2. Composição e estrutura da floresta ao nível da paisagem para toda a unidade de gestão</p>	<ul style="list-style-type: none"> Classe de idade da floresta Estrutura da floresta ou do ecossistema Proporção de espécies de árvores autóctones Conjunto de espécies Densidade florestal 	Valor actual do indicador de resultado e pelo menos um valor anterior	Uma área de referência natural OU com base na melhor informação disponível, a descrição de uma condição natural	A similaridade com a área de referência ou descrição está a aumentar		
OU						

<p>3. Composição e estrutura da floresta ao nível do povoamento para toda a unidade de gestão</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Classe de idade da floresta • Estrutura vertical do povoamento • Estrutura horizontal do povoamento • Proporção de espécies autóctones • Quantidade de madeira morta em pé e caída ou outros microhabitats naturais importantes 	<p>Valor actual do indicador de resultado e pelo menos um valor anterior</p>	<p>Uma área de referência natural OU com base na melhor informação disponível, a descrição de uma condição natural</p>	<p>A similaridade com a área de referência ou descrição está a aumentar</p>	
---	---	--	--	---	--

SE1: CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Indicadores de resultados requeridos	Exemplos de indicadores de resultados (selecione pelo menos um ou selecione uma alternativa com base em evidências)	Medida	Comparação: compare com o valor actual	Resultado requerido	Objectivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU	
Impacto SE1.6: Conservação da diversidade de espécies						
<p>A organização deve seleccionar (1) e (3) OU (2) e (3): Um indicador de resultado para medir a diversidade das espécies autóctones (1); OU pelo menos um indicador de resultado para medir a abundância ou viabilidade de espécies focais ou espécies raras e ameaçadas (2); E pelo menos um indicador de resultado para medir a disponibilidade de habitat dentro da unidade de gestão para espécies focais ou espécies raras e ameaçadas (3)</p> <p>1. Diversidade das espécies autóctones</p>	<ul style="list-style-type: none"> Índices de população ou composição de espécies (por exemplo, aves, mamíferos, árvores, peixes, escaravelhos) Proporção de espécies classificadas como em risco 	Valor actual do indicador de resultados	Uma medição prévia E uma área natural de referência OU, com base na melhor informação disponível, uma descrição da condição natural	O valor presente é semelhante à área de referência OU à descrição da condição natural; a similaridade é estável ou está a aumentar	<p>Objectivo 15: Vida na Terra</p> <p>15.1.2 Proporção de locais importantes para a biodiversidade terrestre e de água doce que são abrangidos por áreas protegidas, por tipo de ecossistema</p> <p>15.2.1 Progresso em direcção à gestão florestal sustentável</p> <p>15.3.1 Proporção de terra que está degradada sobre a área total de terra</p> <p>15.5.1 Índice do Livro Vermelho</p>	
OU						
<p>2. Abundância ou viabilidade de espécies focais ou espécies raras e ameaçadas</p>	<ul style="list-style-type: none"> Abundância de espécies seleccionadas Disponibilidade de espécies seleccionadas para uso tradicional sustentável 	Valor actual do indicador de resultado	Pelo menos uma medição anterior OU população mínima viável para a espécie	A condição está estável ou a melhorar OU a abundância é igual ou maior do que a população mínima viável		
E						
<p>3. Disponibilidade de habitat dentro da unidade de gestão para espécies focais ou espécies raras e ameaçadas</p>	<ul style="list-style-type: none"> Área de habitat disponível Adequação do habitat Conectividade do habitat Área protegida contra caça ilegal e extracção ilegal de madeira 	Valor actual do indicador de resultado	Pelo menos uma medição anterior	A condição está estável ou a melhorar		

SE1: CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Indicadores de resultados requeridos	Exemplos de indicadores de resultados (selecione pelo menos um ou selecione uma alternativa com base em evidências)	Medida	Comparação: compare com o valor actual	Resultado requerido	Objectivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU	
Impacto SE1.7: Restauro da diversidade de espécies						
<p>A organização deve seleccionar (1) e (3) OU (2) e (3): pelo menos um indicador de resultado para medir a diversidade das espécies nativas (1); OU pelo menos um indicador de resultado para medir a abundância ou viabilidade de espécies focais ou espécies raras e ameaçadas (2); E pelo menos um indicador de resultado para medir a disponibilidade de habitat dentro da unidade de gestão para espécies focais ou espécies raras e ameaçadas (3)</p> <p>1. Diversidade de espécies nativas</p>	<ul style="list-style-type: none"> Índices populacionais de espécies (por exemplo, aves, mamíferos, árvores, peixes, escaravelhos) Proporção de espécies classificadas como em risco 	Valor actual do indicador de resultado E pelo menos um valor anterior	Uma área natural de referência OU, com base na melhor informação disponível, uma estimativa da condição natural	A similaridade com a área de referência ou estimativa está a aumentar	<p>Objectivo 15: Vida na Terra</p> <p>15.1.2 Proporção de locais importantes para a biodiversidade terrestre e de água doce que são abrangidos por áreas protegidas, por tipo de ecossistema</p> <p>15.2.1 Progresso em direcção à gestão florestal sustentável</p> <p>15.3.1 Proporção de terra que está degradada sobre a área total de terra</p> <p>15.5.1 Índice do Livro Vermelho</p>	
OU						
<p>2. Abundância ou viabilidade de espécies focais ou espécies raras e ameaçadas</p>	<ul style="list-style-type: none"> Abundância de espécies seleccionadas Disponibilidade de espécies seleccionadas para uso tradicional sustentável 	Valor actual do indicador de resultado	Pelo menos uma medição anterior OU a população mínima viável para a espécie	A condição está a melhorar OU a abundância é igual ou maior que a população mínima viável		
E						
<p>3. Disponibilidade de habitat dentro da unidade de gestão para espécies focais ou espécies raras e ameaçadas</p>	<ul style="list-style-type: none"> Área de habitat disponível Adequação do habitat Conectividade do habitat Área protegida contra caça ilegal e extracção ilegal de madeira 	Valor actual do indicador de resultado	Pelo menos uma medição anterior	A condição está a melhorar		

SE2: SEQUESTRO E ARMAZENAMENTO DE CARBONO

Indicadores de resultados requeridos	Exemplos de indicadores de resultados (selecione pelo menos um ou selecione uma alternativa com base em evidências)	Medida	Comparação: compare com o valor actual	Resultado requerido	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU	
Impacto SE2.1: Conservação das reservas de carbono florestal						
<p>A organização deve seleccionar pelo menos um indicador de resultado para medir os stocks de carbono (1); OU pelo menos um indicador de resultado para medir a perda de carbono (2)</p> <p>1. Stock de carbono</p>	<ul style="list-style-type: none"> Reservas de carbono florestal estimadas em toda a unidade de gestão 	<p>Valor actual do indicador de resultado</p>	<p>Pelo menos uma medição anterior</p>	<p>As reservas de carbono florestal da unidade de gestão são iguais ou maiores do que a(s) medição(ões) anterior(es)</p>	<p>Objectivo 13: Tomar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos</p> <p>Objectivo 15: Vida na Terra</p> <p>15.2.1 Progresso em direcção à gestão florestal sustentável</p> <p>15.3.1 Proporção de terra que está degradada sobre a área total de terra</p>	
			OU			<p>Um nível de referência regional</p>
OU						
<p>2. Perda de carbono</p>	<ul style="list-style-type: none"> Perda bruta de reservas de carbono como resultado da exploração recente 	<p>Valor actual do indicador de resultado</p>	<p>Um nível de referência regional OU um nível de referência histórico de perda de carbono da unidade de gestão</p>	<p>As perdas de carbono são menores na unidade de gestão em comparação com o nível de referência regional ou o nível de referência histórico</p>		
Impacto SE2.2: Restauro das reservas de carbono florestal						
<p>A organização deve seleccionar pelo menos um indicador de resultado para medir os stocks de carbono</p>	<ul style="list-style-type: none"> Reservas de carbono florestal estimadas em toda a unidade de gestão 	<p>Valor actual do indicador de resultado</p>	<p>Pelo menos uma medição anterior ou</p>	<p>Os stocks de carbono florestal na unidade de gestão estão a</p>		

			um nível de referência regional	aumentar OU mais altos do que o nível de referência regional	
--	--	--	---------------------------------	--	--

SE3: SERVICOS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

Indicadores de resultados requeridos	Exemplos de indicadores de resultados (selecione pelo menos um ou selecione uma alternativa com base em evidências)	Medida	Comparação: compare com o valor actual	Resultado requerido	Objectivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU
Impacto SE3.1: Manutenção da qualidade da água					
<p>A organização deve seleccionar pelo menos um indicador de resultado para medir a qualidade da água, escolhido com base na avaliação da qualidade da água e ameaças</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Turbidez da água • Temperatura da água • Oxigénio dissolvido • pH da água • Bioindicadores de saúde da massa de água (macroinvertebrados) • Agentes patogénicos na água (bactérias [p.ex. E. coli], vírus) • Nutrientes na água (fósforo, nitrogénio) • Total de sólidos em suspensão • Nível de sedimentação/carga de sedimento da água (gramas por litro) • Percepção da qualidade da água (utilizada como água potável, água potável para o gado, fins domésticos, rega, natação e outros fins recreativos) 	<p>Valor actual do indicador de resultado</p>	<p>Uma norma relevante para os usos da água estabelecidos</p>	<p>A qualidade actual da água cumpre com as normas relevantes</p> <p><i>NOTA: No caso de medições da qualidade da água, é particularmente importante que os métodos de amostragem tenham frequência, densidade espacial e localização suficientes para dar uma reflexão precisa do status e tendências</i></p>	<p>Objectivo 6: Água limpa e saneamento</p> <p>6.1.1 Proporção da população que usa serviços de água potável com gestão segura</p> <p>6.3.2 Proporção de massas de água com boa qualidade da água ambiente</p> <p>Objectivo 15: Vida na Terra</p> <p>15.1.2 Proporção de locais importantes para a biodiversidade terrestre e de água doce que são abrangidos por áreas protegidas, por tipo de ecossistema</p> <p>15.2.1 Progresso em direcção à gestão florestal sustentável</p> <p>15.3.1 Proporção de terra que está degradada sobre a área total de terra</p>

SE3: SERVICOS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

Indicadores de resultados requeridos	Exemplos de indicadores de resultados (selecione pelo menos um ou selecione uma alternativa com base em evidências)	Medida	Comparação: compare com o valor actual	Resultado requerido	Objectivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU
Impacto SE3.2: Melhoria da qualidade da água					
A organização deve seleccionar pelo menos um indicador de resultado para medir a qualidade da água, escolhido com base na avaliação da qualidade da água e ameaças	Conforme o impacto em SE3.1	Valor actual do indicador de resultado e pelo menos um valor anterior	Uma norma relevante para os usos da água estabelecidos	A qualidade da água evidencia progresso em relação à norma relevante <i>NOTA: No caso de medições da qualidade da água, é particularmente importante que os métodos de amostragem tenham frequência, densidade espacial e localização suficientes para dar uma reflexão precisa do status e tendências</i>	Conforme o impacto em SE3.1

SE3: SERVICOS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

Indicadores de resultados requeridos	Exemplos de indicadores de resultados (selecione pelo menos um ou selecione uma alternativa com base em evidências)	Medida	Comparação: compare com o valor actual	Resultado requerido	Objectivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU
Impacto SE3.3: Manutenção da capacidade das bacias hidrográficas de purificar e regular o fluxo de água					
<p>A organização deve seleccionar pelo menos um indicador de resultado para medir a cobertura e densidade florestal (1);</p> <p>E</p> <p>um indicador de resultado para medir a condição da bacia hidrográfica (2)</p> <p>1. Cobertura florestal e densidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> Cobertura florestal natural para a unidade de gestão sobreposta à bacia hidrográfica relevante Densidade florestal Área florestal como proporção da área total de terra Proporção de terra degradada em relação com a área total de terra 	<p>Valor actual do indicador de resultado</p>	<p>Pelo menos uma medição anterior</p>	<p>A condição está estável ou a melhorar</p>	<p>Objectivo 6: Água limpa e saneamento</p> <p>6.3.2 Proporção de massas de água com boa qualidade da água ambiente</p> <p>6.4.2 Nível de stress hídrico: retirada de água doce como uma proporção dos recursos de água doce disponíveis</p> <p>Objectivo 15: Vida na Terra</p> <p>15.1.1 Área florestal como proporção da área total de terra</p> <p>15.1.2 Proporção de locais importantes para a biodiversidade terrestre e de água doce que são abrangidos por áreas protegidas, por tipo de ecossistema</p> <p>15.2.1 Progresso em direcção à gestão florestal sustentável</p> <p>15.3.1 Proporção de terra que está degradada sobre a área total de terra</p>
			<p>E, se aplicável,</p> <p>Cobertura de floresta natural fora da unidade de gestão dentro da bacia hidrográfica relevante</p>	<p>A unidade de gestão que se sobrepõe à bacia hidrográfica relevante tem maior cobertura florestal e densidade do que as áreas adjacentes</p>	
<p>E</p> <p>2. Condição das bacias hidrográficas</p>	<ul style="list-style-type: none"> Percentagem de áreas húmidas naturais restantes Percentagem de cobertura florestal na bacia hidrográfica relevante em condições não perturbadas Percentagem de terra degradada em relação com a área total de terra Percentagem da linha costeira do corpo de água com cobertura florestal Percentagem de fontes de água não perturbadas Comprimento da margem da linha de água restaurada com plantações de árvores com a finalidade de fornecer sombra e diminuir a temperatura da massa de água Área de reflorestação/ 	<p>Valor actual do indicador de resultado</p>	<p>Pelo menos uma medição anterior e uma área de referência natural OU com base nas melhores informações disponíveis, a descrição de uma condição natural</p>	<p>O valor presente na unidade de gestão é semelhante à área de referência ou à descrição; similaridade é estável ou crescente</p>	

	restauro				
Impacto SE3.4: Restauro da capacidade das bacias hidrográficas de purificar e regular os fluxos de água.					
A organização deve seleccionar pelo menos um indicador de resultado para medir a cobertura florestal (1); E um indicador de resultado para medir a condição da bacia hidrográfica (2) 1. Coberto florestal	De acordo com o impacto ES3.3	Valor actual do indicador de resultado	Pelo menos uma medição anterior	A condição está a melhorar	
E					
2. Condição das bacias hidrográficas	De acordo com o impacto ES3.3	Valor actual do indicador de resultado	Pelo menos uma medição anterior	A condição está a melhorar	

SE4: CONSERVAÇÃO DO SOLO

Indicadores de resultados requeridos	Exemplos de indicadores de resultados (selecione pelo menos um ou selecione uma alternativa com base em evidências)	Medida	Comparação: compare com o valor actual	Resultado requerido	Objectivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU
Impacto SE4.1: Manutenção da condição do solo					
A organização deve seleccionar pelo menos um indicador de resultado para medir as propriedades do solo (1); E pelo menos um indicador de resultado para medir a condição do solo (2) 1. Propriedades do solo	<ul style="list-style-type: none"> • Espessura da camada de matéria orgânica do solo • Conteúdo de matéria orgânica (%) • Conteúdo de nutrientes do solo (N, P) • Abundância da macrofauna do solo • Estabilidade do solo • Área e grau de compactação do solo (caminhos e áreas de exploração) 	Valor actual do indicador de resultado E pelo menos um valor anterior	Uma área natural de referência OU uma norma relevante para a condição do solo	A condição actual do solo cumpre ou excede a norma relevante ou a área de referência natural	<p>Objectivo 2: Fome zero 2.3.1 Volume de produção por unidade de trabalho por classes de dimensão de empresa agrícola / pastoril / florestal</p> <p>Objectivo 15: Vida na Terra 15.1.1 Área florestal como proporção da área total de terra 15.2.1 Progresso em direcção à gestão florestal sustentável 15.3.1 Proporção de terra que está degradada sobre a área total de terra</p>
E					
2. Condição do solo	<ul style="list-style-type: none"> • Extensão de terreno com coberto florestal ou vegetação rasteira • Percentagem de cobertura florestal em condições não perturbadas • Área florestal como proporção da área total de terra • Proporção de terra degradada sobre a área total de terra • Percentagem de solo danificado • Grau de compactação do solo nas áreas nas quais se opera (caminhos e áreas de exploração) • Área de turfeiras drenadas • Incidência de deslizamentos de terras • Produtividade (florestal e agrícola) por unidade de área. • Volume de produção por unidade de trabalho por classes de tamanho de empresa agrícola/pastoril/florestal 	Valor actual do indicador de resultado	Pelo menos uma medição anterior e uma área natural de referência OU uma descrição de uma condição natural baseada na melhor informação disponível	O valor actual na unidade de gestão é similar à área de referência ou à descrição; a similaridade é estável ou crescente	

SE4: CONSERVAÇÃO DO SOLO						
Indicadores de resultados requeridos	Exemplos de indicadores de resultados (selecione pelo menos um ou selecione uma alternativa com base em evidências)	Medida	Comparação: compare com o valor actual	Resultado requerido	Objectivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU	
Impacto SE4.2: Restauro / melhoria da condição do solo						
A organização deve seleccionar pelo menos um indicador de resultado para medir as propriedades do solo (1); E pelo menos um indicador de resultado para medir a condição do solo (2) 1. Propriedades do solo	De acordo com o impacto SE4.1	Valor actual do indicador de resultado e pelo menos um valor anterior	Uma área de referência natural ou uma norma relevante para a condição do solo	A condição está a melhorar	Conforme o impacto em SE4.1	
E						
2. Condição do solo	De acordo com o impacto SE4.1	Valor actual do indicador de resultado	Pelo menos uma medição anterior	A condição está a melhorar		

SE4: CONSERVAÇÃO DO SOLO

Indicadores de resultados requeridos	Exemplos de indicadores de resultados (selecione pelo menos um ou selecione uma alternativa com base em evidências)	Medida	Comparação: compare com o valor actual	Resultado requerido	Objectivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU
Impacto SE4.3: Redução da erosão do solo mediante reflorestação/restauro					
A organização deve seleccionar pelo menos um indicador de resultado para medir o coberto florestal (1); E pelo menos um indicador de resultado para medir as actividades de reflorestação/restauro bem-sucedidas (2) E pelo menos um indicador de resultado para medir a erosão do solo (3) 1. Cobertura florestal em áreas vulneráveis de alto risco	De acordo com o impacto SE1.1	Valor actual do indicador de resultado	Pelo menos uma medição anterior	A condição está a melhorar	Objectivo 15: Vida na Terra 15.1.1 Área florestal como proporção da área total de terra 15.2.1 Progresso em direcção à gestão florestal sustentável 15.3.1 Proporção de terra que está degradada sobre a área total de terra
E					
2. Actividades de reflorestação/restauro bem sucedidas	De acordo com o impacto SE1.1	Valor actual do indicador de resultado	Zero actividades	A condição está a melhorar	
E					
3. Erosão do solo	<ul style="list-style-type: none"> Área afectada pela erosão eólica e/ou hídrica Quantidade de erosão (metros cúbicos, área afectada) Níveis de erosão e sedimentação do solo Tempo gasto na remoção /Custos de remoção/Impactos de sedimento depositado pela erosão eólica e/ou hídrica em terrenos ou corpos de água próximos Percentagem de núcleos familiares dentro das comunidades locais afectadas por deslizamentos de terra 	Valor actual do indicador de resultado	Pelo menos uma medição anterior	A condição está a melhorar	

SE5: SERVIÇOS RECREATIVOS

Indicadores de resultados requeridos	Exemplos de indicadores de resultados (seleccione pelo menos um ou seleccione uma alternativa com base em evidências)	Medida	Comparação: compare com o valor actual	Resultado requerido	Objectivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU
Impacto SE5.1: Manutenção/conservação de áreas de importância para os serviços recreativos e o turismo					
A organização deve seleccionar pelo menos um indicador de resultado para medir a extensão das áreas protegidas (1); E pelo menos um indicador de resultado para medir a experiência dos visitantes (2) 1. Extensão de áreas importantes para a recreação e/ou turismo que são protegidas	<ul style="list-style-type: none"> Área protegida e acessível para actividades recreativas na natureza Proporção de locais importantes para a biodiversidade terrestre e de água doce que são abrangidas por áreas protegidas, por tipo de ecossistema Cobertura por áreas protegidas de locais importantes para a biodiversidade de montanha 	Valor actual do indicador de resultado	Pelo menos uma medição anterior	A condição está estável ou a melhorar	Objectivo 15: Vida na Terra 15.1.2 Proporção de locais importantes para a biodiversidade terrestre e de água doce que são abrangidos por áreas protegidas, por tipo de ecossistema 15.2.1 Progresso em direcção à gestão florestal sustentável 15.4.1 Cobertura por áreas protegidas de locais importantes para a biodiversidade de montanha
E					
2. Experiência dos visitantes	<ul style="list-style-type: none"> Satisfação dos visitantes 	Valor actual do indicador de resultado	Uma norma relevante da indústria	A satisfação atende ou excede as normas relevantes da indústria	

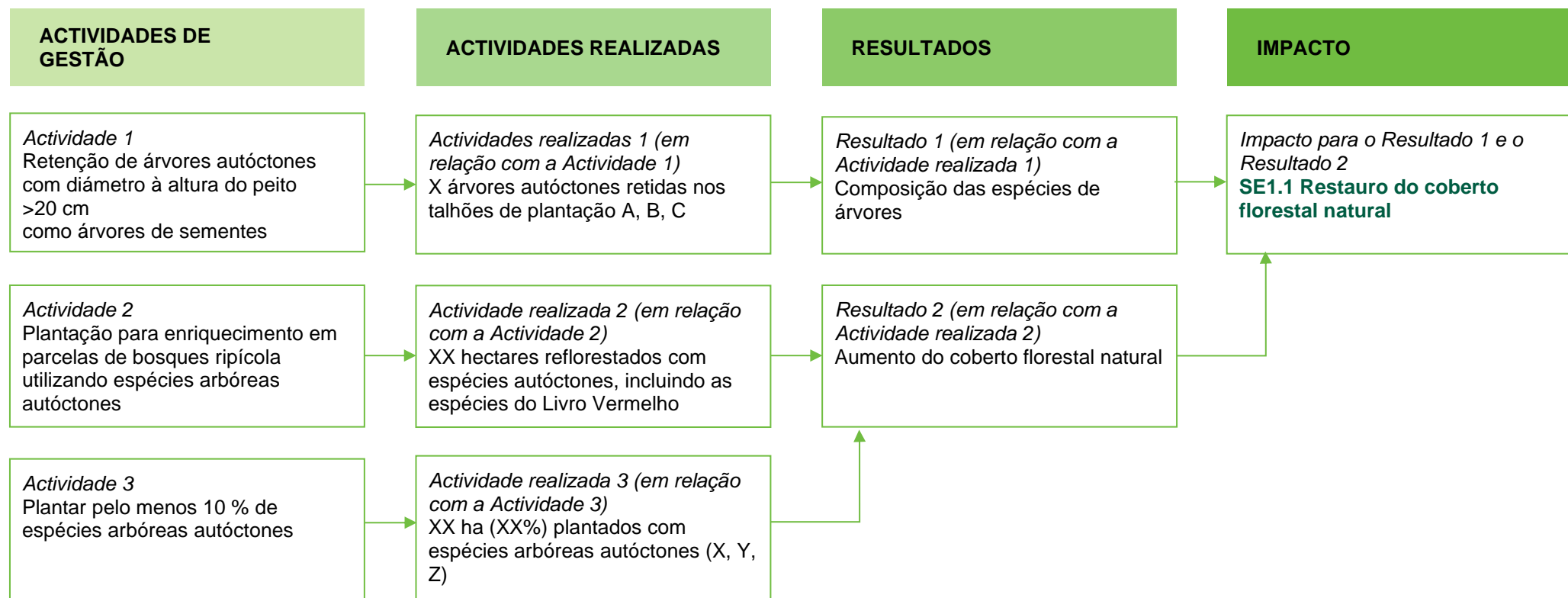
Impacto SE5.2: Restauro ou valorização de áreas importantes para a recreação e/ou turismo				
<p>A organização deve seleccionar pelo menos um indicador de resultado para medir a extensão das áreas protegidas (1);</p> <p>E</p> <p>pelo menos um indicador de resultado para medir a experiência dos visitantes (2)</p> <p>1. Extensão de áreas importantes recreação e/ou turismo que são protegidas</p>	De acordo com o impacto SE5.1	Valor actual do indicador de resultado	Pelo menos uma medição anterior	A condição está a melhorar
E				
2. Experiência dos visitantes	<ul style="list-style-type: none"> Satisfação dos visitantes 	Valor actual do indicador de resultado	Uma norma relevante da indústria	A satisfação atende ou excede as normas relevantes da indústria

SE5: SERVIÇOS RECREATIVOS

Indicadores de resultados requeridos	Exemplos de indicadores de resultados (selecione pelo menos um ou selecione uma alternativa com base em evidências)	Medida	Comparação: compare com o valor actual	Resultado requerido	Objectivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU
Impacto SE5.3: Manutenção/conservação de populações de espécies de interesse para o turismo de natureza					
A organização deve seleccionar pelo menos um indicador de resultado para medir a abundância de espécies focais (1); E pelo menos um indicador de resultado para medir o seu habitat (2) 1. Para espécies de interesse seleccionadas, Indicadores de abundância populacional	<ul style="list-style-type: none"> Abundância das espécies seleccionadas Número de avistamentos de espécies carismáticas (p.ex. durante a observação de aves). 	Valor actual do indicador de resultado	Pelo menos uma medição anterior	A condição está estável ou a melhorar	Objectivo 14: Vida marinha 14.4.1. Proporção de stocks de peixes dentro de níveis biologicamente sustentáveis Objectivo 15: Vida na Terra 15.1.2 Proporção de locais importantes para a biodiversidade terrestre e de água doce que são abrangidos por áreas protegidas, por tipo de ecossistema 15.2.1 Progresso em direcção à gestão florestal sustentável 15.5.1 Índice do Livro Vermelho 15.7.1 Proporção de vida selvagem comercializada que foi caçada ou traficada ilegalmente
E					
2. Provas de que o habitat está em condições adequadas	<ul style="list-style-type: none"> Área de habitat de espécies protegidas seleccionadas Adequação do habitat para as espécies seleccionadas Proporção de locais importantes para a biodiversidade terrestre e de água doce que estão abrangidos por áreas protegidas, por tipo de ecossistema 	Valor actual do indicador de resultado	Pelo menos uma medição anterior	A condição está estável ou a melhorar	
Impacto SE5.4: Restauro ou melhoria de populações de espécies de interesse para o turismo de natureza					
De acordo com o impacto SE5.3	De acordo com o impacto SE5.3	Valor actual do indicador de resultado	Pelo menos uma medição anterior	A condição está a melhorar	

Anexo C. Exemplos de uma teoria da mudança completa

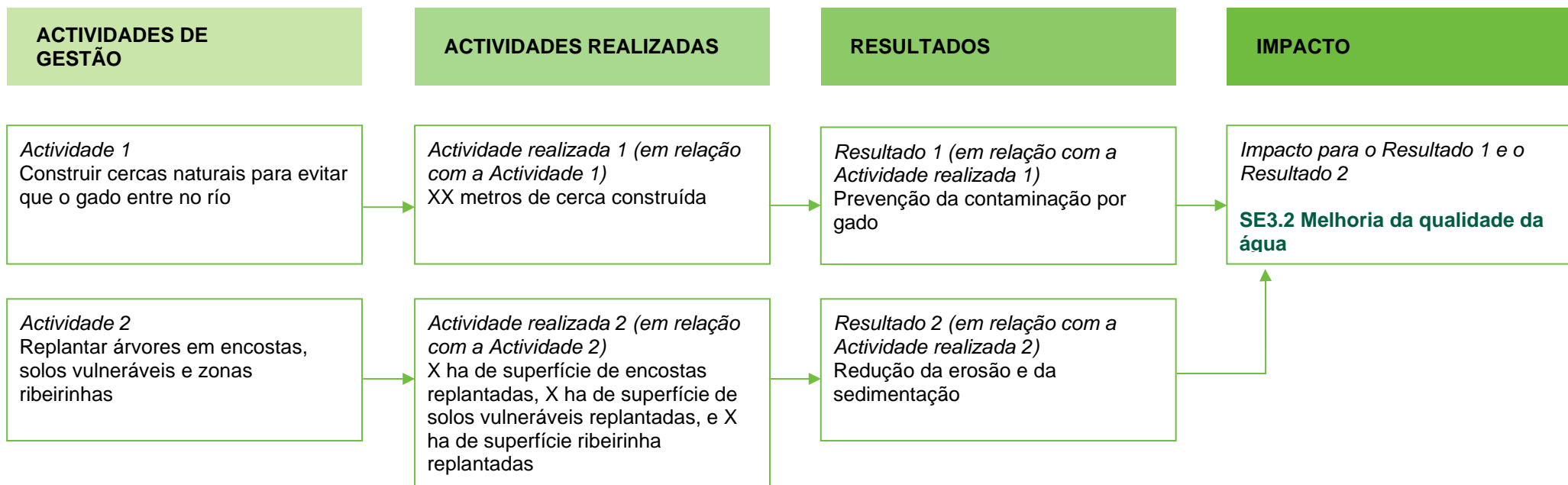
Exemplo 1: Conservação da biodiversidade – SE1.1: Restauro do coberto florestal natural



Exemplos de indicadores de resultado que podem utilizar-se com esta teoria da mudança:

- Conjunto de espécies autóctones (árvores)
- Coberto florestal natural em toda a unidade de gestão

Exemplo 2: Serviços das bacias hidrográficas – SE3.2: Mejora de la calidad del agua



Exemplos de indicadores que podem utilizar-se com esta teoria da mudança:

- Nutrientes na água (fósforo, nitrogénio)
- Nível de sedimentação/carga de sedimento da água (gramas por litro).

Anexo D. Informação sobre o financiamento

O modelo abaixo deve ser preenchido pela organização (titular do certificado de gestão florestal FSC) que encontrou um financiador do qual obterá apoio financeiro. Contém detalhes gerais sobre a organização e o financiador, bem como informações sobre a unidade de gestão, o impacto verificado e a data do financiamento acordado.

As informações fornecidas ao FSC por meio deste modelo serão usadas para gerar uma base de dados transparente de financiamentos. Este formulário pode ser enviado sem o nome do financiador se o mesmo preferir permanecer anónimo.

Formulário de financiamento para o impacto sobre os serviços de ecossistema	
Informação do titular de certificado de gestão florestal	
Nome da organização	
Código de registo do certificado de gestão florestal	
Morada	
Pessoa de contacto	
Telefone	
Correio electrónico	
Informação sobre o financiador	
Nome da organização	
Morada	
Pessoa de contacto	
Telefone	
Correio electrónico	
Impactos nos serviços de ecossistema associados ao financiamento	
Serviços de Ecossistema	Impactos nos serviços de ecossistema (Enumere os impactos e os códigos dos impactos verificados nos serviços de ecossistema incluídos em el Anexo B)
SE1: Conservação da biodiversidade	
SE2: Sequestro e armazenamento de carbono	
SE3: Serviços de bacias hidrográficas	
SE4: Conservação do solo	
SE5: Serviços recreativos	
Morada da unidade de gestão	
Coordenadas da unidade de gestão	
Data do financiamento	
Comentários adicionais	



Forest Stewardship Council®

www.fsc.org

FSC International Center gGmbH
Adenauerallee 134 · 53113 Bonn · Germany



Todos os Direitos Reservados FSC® Internacional 2021 FSC® F000100